



NEOENERGIA

Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de SETEMBRO de 2022



Sumário

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO.....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL	11
2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
3. CONCILIAÇÃO DO LÚCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	15
5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA	24
7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO	25
8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	26
9. RESULTADO FINANCEIRO	27
10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES	28
11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31
12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	32
13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)	34
14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO	36
15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES	38
16. IMOBILIZADO	43
17. INTANGÍVEL	44
18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS	44
19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	45
20. PROVISÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS	49
21. OUTROS PASSIVOS	53
22. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR	53
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54
24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	55
25. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	59
26. EVENTOS SUBSEQUENTES	66

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Consolidado				Controladora			
		Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em		Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
		30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receita operacional, líquida	5	10.241	12.249	31.251	31.221	(1)	1	1	3
Custos dos serviços		(7.654)	(9.291)	(21.871)	(23.415)	-	-	-	-
Custos com energia elétrica	6	(4.500)	(6.623)	(13.191)	(15.927)	-	-	-	-
Custos de construção	7	(2.136)	(1.543)	(5.645)	(4.389)	-	-	-	-
Custos de operação	8	(1.018)	(1.125)	(3.035)	(3.099)	-	-	-	-
Lucro bruto		2.587	2.958	9.380	7.806	(1)	1	1	3
Perda de crédito esperadas	12.2	(127)	(100)	(385)	(246)	-	-	-	-
Despesas com vendas	8	(89)	(86)	(267)	(256)	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	8	(531)	(424)	(1.446)	(1.213)	(72)	(65)	(193)	(170)
Amortização de mais-valia	15	(47)	(60)	(169)	(168)	(40)	(39)	(121)	(121)
Equivalência Patrimonial	15	(9)	67	2	69	1.620	1.432	4.402	3.699
Lucro operacional		1.784	2.355	7.115	5.992	1.507	1.329	4.089	3.411
Resultado financeiro	9	(780)	(566)	(2.853)	(1.374)	(26)	(62)	(327)	(147)
Receitas financeiras		413	197	1.186	561	114	49	227	134
Despesas financeiras		(868)	(718)	(3.239)	(1.919)	(90)	(99)	(414)	(266)
Outros resultados financeiros, líquidos		(325)	(45)	(800)	(16)	(50)	(12)	(140)	(15)
Lucro antes dos tributos		1.004	1.789	4.262	4.618	1.481	1.267	3.762	3.264
Tributos sobre o lucro	10.1.1	498	(468)	(429)	(1.213)	-	7	-	7
Corrente		(212)	(217)	(599)	(461)	-	7	-	7
Diferido		710	(251)	170	(752)	-	-	-	-
Lucro líquido do período		1.502	1.321	3.833	3.405	1.481	1.274	3.762	3.271
Atribuível à:									
Acionistas controladores		1.495	1.281	3.782	3.290	1.481	1.274	3.762	3.271
Acionistas não controladores		7	40	51	115	-	-	-	-
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:	23.2	1,23	1,09	3,12	2,81	1,22	1,05	3,10	2,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado				Controladora			
	Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em		Período de 3 meses findos em		Período de 9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro líquido do período	1.502	1.321	3.833	3.405	1.481	1.274	3.762	3.271
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados para o resultado:								
Obrigações com benefícios à empregados	8	29	(318)	(169)	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	(38)	31	(30)	(208)	-	-	-	-
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	8	(8)	119	75	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	(23)	51	(216)	(303)
Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado	(22)	52	(229)	(302)	(23)	51	(216)	(303)
Itens que serão reclassificados para o resultado:								
Hedge de fluxo de caixa	(230)	39	(698)	(238)	(85)	(4)	(243)	(45)
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	51	(19)	154	61	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	(90)	25	(290)	(129)
Total dos itens que serão reclassificados para o resultado	(179)	20	(544)	(177)	(175)	21	(533)	(174)
Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos	(201)	72	(773)	(479)	(198)	72	(749)	(477)
Resultado abrangente do período	1.301	1.393	3.060	2.926	1.283	1.346	3.013	2.794
Atribuível à:								
Acionistas controladores	1.297	1.358	3.033	2.814	1.283	1.346	3.013	2.794
Acionistas não controladores	4	35	27	112	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado		Controladora	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	3.833	3.405	3.762	3.271
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	1.490	1.305	3	3
Baixa de ativos não circulantes	126	46	-	-
Amortização de mais valia	169	168	121	121
Equivalência patrimonial	(2)	(69)	(4.402)	(3.699)
Tributos sobre o lucro	429	1.213	-	(7)
Resultado financeiro, líquido	2.853	1.374	327	147
Valor de reposição estimado da concessão	(910)	(1.155)	-	-
Outros	(3)	(355)	-	-
Alterações no capital de giro:				
Contas a receber de clientes e outros	1.440	(656)	-	-
Concessão serviço público (Ativo financeiros e contratuais)	(2.323)	(2.450)	-	-
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(1.809)	1.076	(25)	(53)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(134)	(32)	(7)	(7)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	2.357	(2.579)	-	-
Outros tributos a recuperar (recolher) e encargos setoriais, líquidos	(1.127)	171	36	(20)
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(93)	(71)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(677)	(288)	208	(82)
Caixa líquidos proveniente das operações	5.619	1.103	23	(326)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	25	46	3.739	1.693
Encargos de dívidas pagos	(1.635)	(803)	(314)	(111)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos	(707)	69	(116)	7
Rendimento de aplicação financeira	597	101	66	7
Pagamento de juros – Arrendamentos	(16)	(8)	-	-
Tributos sobre o lucro pagos	(138)	(362)	-	-
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	3.745	146	3.398	1.270
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.559)	(1.888)	-	(1)
Aquisição controlada CEB, líquido de caixa obtido na aquisição	-	(2.415)	-	-
Aumento de capital em investidas	(33)	(16)	(1.919)	(3.522)
Concessão serviço público (Ativo contratual e financeiro)	(4.316)	(3.287)	-	-
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(810)	(234)	(382)	-
Resgate de títulos e valores mobiliários	449	42	-	-
Mútuos recebidos (aplicados)	-	-	445	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(6.269)	(7.798)	(1.856)	(3.523)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	11.122	10.211	550	2.500
Pagamento dos custos de captação	(69)	(39)	-	(9)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos	(6.800)	(3.657)	(2.204)	(296)
Depósitos em garantias	(16)	4	-	-
Obrigações vinculadas as concessões	215	232	-	-
Pagamento de principal – Arrendamentos	(35)	(25)	-	-
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	381	489	-	-
Remuneração paga aos acionistas da Neoenergia	(145)	(241)	(145)	(241)
Remuneração paga aos acionistas não controladores	(90)	(56)	-	-
Mútuos recebidos (aplicados)	-	-	(33)	-
Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos	4.563	6.918	(1.832)	1.954
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	2.039	(734)	(290)	(299)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.545	5.060	1.131	367
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.584	4.326	841	68
Transações que não envolveram caixa:				
Juros e encargos financeiros capitalizados ao ativo contratual	47	34	-	-
Juros e encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	23	64	-	-
Contratos de arrendamento - IFRS 16	83	20	-	-
Adição e atualização de provisões capitalizadas	42	39	-	-
Adição de obrigações especiais	3	36	-	-
Ativo líquido combinação de negócios (nota 15.3)	-	1.780	-	-
Ressarcimento do risco hidrológico – GSF	-	164	-	-

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	11	7.584	5.545	841	1.131
Contas a receber de clientes e outros	12	7.560	8.626	-	-
Títulos e valores mobiliários		403	72	331	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	311	738	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	940	848	207	192
Outros tributos a recuperar	10.2.1	2.138	2.085	1	1
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		-	25	547	629
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	807	1.681	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	748	492	-	-
Outros ativos circulantes		1.054	871	129	634
Ativo não circulante mantido para venda		797	797	797	797
Total do circulante		22.342	21.780	2.853	3.384
Não circulante					
Contas a receber de clientes e outros	12	349	378	-	-
Títulos e valores mobiliários		469	387	59	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	930	1.463	-	-
Tributos sobre o lucro a recuperar	10.1.3	6	7	-	-
Outros tributos a recuperar	10.2.1	3.952	4.863	-	-
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	786	727	-	-
Depósitos Judiciais	20	1.196	1.087	60	55
Ativo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	-	352	-	-
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	14.1	21.973	18.516	-	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	14.2	14.952	12.447	-	-
Outros ativos não circulantes		88	94	139	9
Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	15	1.235	1.200	28.904	26.942
Direito de uso		181	138	-	-
Imobilizado	16	10.921	9.560	25	26
Intangível	17	12.641	12.801	2	2
Total do não circulante		69.679	64.020	29.189	27.034
Total do ativo		92.021	85.800	32.042	30.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

BALANÇO PATRIMONIAL
Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



Passivo	Notas	Consolidado		Controladora	
		30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	3.797	5.538	97	122
Empréstimos e financiamentos	19.2	7.310	7.940	631	2.276
Passivo de arrendamento		46	38	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	306	134	80	27
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	545	661	15	22
Tributos sobre o lucro a recolher	10.1.3	180	29	-	-
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.022	1.690	34	67
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	1.690	1.500	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		810	805	793	786
Provisões e outras obrigações	20	342	256	-	-
Outros passivos circulantes	21	1.128	1.349	196	51
Total do circulante		17.176	19.940	1.846	3.351
Não circulante					
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	18	160	148	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.2	36.177	30.683	3.065	3.097
Passivo de arrendamento		153	108	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	19.3	858	197	392	101
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	22	1.149	789	-	-
Tributo sobre o lucro a recolher	10.1.3	29	27	7	7
Tributos sobre o lucro diferidos	10.1.2	1.382	1.766	3	3
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	10.2.2	1.321	1.128	-	-
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	10.3	3.353	4.529	-	-
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	13	1.256	342	-	-
Provisões e outras obrigações	20	1.670	1.601	2	1
Outros passivos não circulantes	21	274	304	22	22
Total do não circulante		47.782	41.622	3.491	3.231
Patrimônio Líquido	23				
Atribuído aos acionistas da Neoenergia S.A		26.775	23.886	26.705	23.836
Atribuído aos acionistas não controladores		288	352	-	-
Total do patrimônio líquido		27.063	24.238	26.705	23.836
Total do passivo e do patrimônio líquido		92.021	85.800	32.042	30.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	Consolidado										
	Reservas de Lucros										
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Atribuídos aos acionistas da Neoenergia S.A	Atribuídos aos acionistas não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.920	129	(1.579)	(281)	1.200	284	11.213	-	23.886	352	24.238
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.782	3.782	51	3.833
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(749)	-	-	-	-	(749)	(24)	(773)
Pagamento baseado em ações	-	23	-	-	-	-	-	-	23	-	23
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(91)	(91)
Juros sobre capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(167)	(167)	-	(167)
Saldos em 30 de setembro de 2022	12.290	152	(1.579)	(1.030)	1.200	284	11.213	3.615	26.775	288	27.063
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.920	96	(1.597)	3	1.006	247	8.492	-	21.167	342	21.509
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.290	3.290	115	3.405
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(476)	-	-	-	-	(476)	(3)	(479)
Ajuste de transação com sócios	-	-	21	-	-	-	-	-	21	(32)	(11)
Pagamento baseado em ações	-	23	-	-	-	-	-	-	23	-	23
Remuneração aos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72)	(72)
Juros sobre capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(171)	(171)	-	(171)
Saldos em 30 de setembro de 2021	12.920	119	(1.576)	(473)	1.006	247	8.492	3.119	23.854	350	24.204

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



	Controladora							
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de transação com os sócios	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucro			Lucros acumulados
					Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	12.920	129	(1.579)	(281)	1.200	234	11.213	-
.Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.762
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(749)	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	23	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(167)
Saldos em 30 de setembro de 2022	12.920	152	(1.579)	(1.030)	1.200	234	11.213	3.595
Saldos em 31 de dezembro de 2020	12.920	96	(1.597)	3	1.006	234	8.492	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	3.271
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(477)	-	-	-	-
Ajuste de transação com sócios	-	-	21	-	-	-	-	-
Pagamento baseado em ações	-	23	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio (nota 23.2.b)	-	-	-	-	-	-	-	(171)
Saldos em 30 de setembro de 2021	12.920	119	(1.576)	(474)	1.006	234	8.492	3.100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
 (Valores expressos em milhões de reais)



		Consolidado		Controladora
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas				
Vendas de energia, serviços e outros	44.336	42.948	1	3
Receita de construção de ativos próprios	783	465	-	-
Perda de crédito esperada	(385)	(246)	-	-
	44.734	43.167	1	3
Insumos adquiridos de terceiros				
Energia elétrica comprada para revenda	(10.685)	(13.503)	-	-
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(4.128)	(4.070)	-	-
Matérias-primas consumidas	(12)	(423)	-	-
Materiais, serviços de terceiros e outros	(8.114)	(6.377)	(136)	(123)
	(22.939)	(24.373)	(136)	(123)
Valor adicionado bruto	21.795	18.794	(135)	(120)
Depreciação e amortização ⁽¹⁾	(1.659)	(1.475)	(124)	(123)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	20.136	17.319	(259)	(243)
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	5.609	3.565	558	242
Equivalência patrimonial	2	69	4.402	3.716
	5.611	3.634	4.960	3.958
Valor adicionado total a distribuir	25.747	20.953	4.701	3.715
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remunerações de empregados e administradores	880	661	42	35
Férias e 13º salário	176	145	-	-
Encargos sociais (exceto INSS)	78	90	-	-
Benefícios	524	530	-	-
Outros	(373)	(303)	3	3
Subtotal	1.285	1.123	45	38
Impostos, taxas e contribuições				
INSS (sobre folha de pagamento)	241	173	8	6
ICMS	6.471	6.199	-	-
PIS e COFINS	1.602	1.804	12	7
Tributos sobre o lucro	429	1.213	-	(7)
Obrigações intra-setoriais	3.430	2.086	-	-
Outros	51	41	1	1
Subtotal	12.224	11.516	21	7
Remuneração de capital de terceiros				
Juros e variações cambiais	8.392	4.903	873	382
Aluguéis	13	6	-	-
Subtotal	8.405	4.909	873	382
Remuneração de Capitais Próprios				
Remuneração aos acionistas da Neoenergia	167	171	167	171
Lucros retidos	3.615	3.119	3.595	3.117
Participação dos acionistas não controladores	51	115	-	-
Subtotal	3.833	3.405	3.762	3.288
Valor adicionado distribuído	25.747	20.953	4.701	3.715

(1) Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Neoenergia S.A. (“Controladora”) com sede na Praia do Flamengo, 78 - 3º andar - Flamengo - Rio de Janeiro - RJ, é uma sociedade por ações de capital aberto, (NEOE3) com ações admitidas à negociação no mercado de ações da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), no segmento Novo Mercado, Bolsa, Balcão constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades.

A Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas (“Companhia” ou “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de distribuição, transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, representada em três segmentos estratégicos de atuação (i) Redes, (ii) Renováveis e (iii) Liberalizados.

1.1 Concessões do Serviço Público e Autorizações de serviços de energia elétrica

Até 30 de setembro de 2022, ocorreram as seguintes alterações na estrutura dos contratos de concessão e autorizações dos serviços públicos que a Companhia opera.

a) Concessões do Serviço Público

Redes

Em 05 de janeiro de 2022 entrou em operação comercial a linha de transmissão de Jalapão (Lote 4 – Leilão de Transmissão nº 02/2017, de dezembro de 2017). A linha, LT 500 kV Miracema – Gilbués II – Barreiras II, conta com 729km de extensão, é a maior linha em operação da Neoenergia, passando pelos estados de Tocantins, Piauí e Bahia.

O Lote de Jalapão conta com uma RAP anualizada total de R\$ 149 e foi entregue com antecipação de 14 meses e um saving de Capex 34%, ambos em relação ao estimado pela ANEEL. Com esta implantação, a Neoenergia finaliza a entrega de todos os projetos arrematados no Leilão de Dezembro de 2017 com antecipação média de 15,6 meses em relação ao prazo ANEEL e saving de Capex de 33% em relação ao estimado originalmente pelo Regulador.

Em 31 de março de 2022 foi assinado o contrato de concessão nº 04/2022 referente ao lote 04 que foi arrematado pelo Grupo no Leilão de Transmissão nº 02/2021 promovido pela ANEEL em 17 de dezembro de 2021. Este lote compreende a instalação de 3 equipamentos do tipo Compensador Síncrono na subestação Estreito, localizada no Estado de Minas Gerais e contará com uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 37.

Em 30 de junho de 2022, no Leilão de Transmissão nº 01/2022 promovido pela ANEEL, o Grupo Neoenergia arrematou dois lotes. O lote 2, projeto de maior extensão ofertado, prevê a construção de 1.707 quilômetros de linhas entre os estados de Minas Gerais e São Paulo e foi adquirido pela Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 360, com deságio de 50,33%. A previsão de investimento pelo órgão regulador nesse empreendimento é de cerca de R\$ 4.938. A Companhia venceu também o lote 11, localizado no Mato Grosso do Sul, com RAP de R\$ 38,2 e deságio de 45,74%.

Em 22 de agosto de 2022, foram concluídas as obras relacionadas ao seccionamento da Linha de Transmissão 230 kV Ivinhema 2 – Dourados na subestação Dourados 2. A conclusão dessa obra permitiu a emissão do termo de liberação definitiva – TLD e consequentemente, a transmissora Dourados passou a ter direito a 100% da RAP.

Renováveis

Parques solares

Em 06 de julho de 2022, foi iniciada a operação comercial das primeiras UGs do Parque Solar Fotovoltaico Luzia 3. E, em 16 de setembro de 2022, iniciou-se a operação comercial das primeiras UGs do Parque Solar Fotovoltaico Luzia 2. A entrada completa em operação comercial se dará ao longo do quarto trimestre de 2022.

Parques eólicos

Em 22 de julho de 2022, entraram em operação, os oito primeiros aerogeradores do Complexo Eólico de Oitis ("Complexo Oitis") na forma de operação comercial.

O Complexo Oitis está localizado nos estados do Piauí e da Bahia, terá uma capacidade instalada total de 566,5 MW, com 103 aerogeradores cada um com potência de 5,5 MW, e será composto por 12 Parques Eólicos, que terão 96% de sua energia destinada à comercialização no mercado livre de energia e 4% destinada à comercialização no mercado regulado de energia.

A previsão é que a entrada em operação do total do complexo se dê no segundo semestre de 2023.

As informações completas sobre os contratos de concessão da Companhia estão divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, portanto a presente demonstração financeira intermediária para o período findo em 30 de setembro de 2022 deve ser lida em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

1.2 Gestão de riscos financeiros e operacionais

As políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo foram atualizadas em relação às políticas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2021, conforme processo de revisão previsto.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicável às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de commodities, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia, foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma

condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias, as controladas são consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que o controle cessa. Todas as transações entre a Neoenergia S.A e suas controladas diretas e indiretas são eliminadas integralmente. A participação da Companhia nos resultados dos investimentos em *joint ventures* e coligadas estão incluídos nas demonstrações financeiras a partir da data em que influência significativa ou controle conjunto começa, até a data em que cessa influência ou controle significativo.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 25 de outubro de 2022.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas é o real brasileiro (R\$), que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação em ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda funcional, utilizando a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

2.3 Políticas contábeis e estimativas críticas

As normas, práticas contábeis e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2021, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

2.4 Novas normas vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* ('IASB') e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ('CPC') que são aderentes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

a) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 37 / CPC 25: Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	Especificação de quais custos uma empresa deve incluir ao avaliar se um contrato é oneroso. Os custos diretamente relacionados ao cumprimento do contrato devem ser considerados nas premissas de fluxo de caixa (EX: Custo de mão-de-obra, materiais e outros gastos ligados à operação do contrato).	01/01/2022
IAS 16 / CPC 27: Ativos Imobilizado	Permitir o reconhecimento de receita e custos dos valores relacionados com a venda de itens produzidos durante a fase de testes do ativo.	

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas.

3. CONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A conciliação do lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A entre as demonstrações financeiras consolidadas e individuais, estão apresentados como segue:

	Lucro líquido		Patrimônio Líquido	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	31/12/2021
Controladora	3.762	3.271	26.705	23.836
Capitalização encargos financeiros ⁽¹⁾	33	28	114	81
Tributos sobre o lucro ⁽¹⁾	(11)	(9)	(39)	(28)
Outros	(2)	-	(5)	(3)
Consolidado	3.782	3.290	26.775	23.886

(1) Capitalização de encargos financeiros de empréstimos e financiamentos emitidos pela Controladora e repassados para suas subsidiárias, através de aumento de capital, para financiamento da construção de parques eólicos.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em participações societárias, não se enquadram como ativos qualificável para capitalização de encargos financeiros.

4. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Redes, Renováveis, Liberalizados e Outros. Os segmentos foram definidos com base nos produtos e serviços prestados e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia no curso normal de suas operações. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração.

As principais atividades dos segmentos operacionais são as seguintes: (i) Redes – compreendem as linhas de negócios relativas às concessões dos serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica; (ii) Renováveis – compreendem as atividades relativas à concessão dos serviços geração de energia elétrica oriundas de fontes naturais renováveis, tais como parques eólicos, solares e usinas hidrelétricas; (iii) Liberalizados – compreendem as atividades de geração de energia elétrica oriundas de usinas termelétricas e atividades de comercialização de energia; e (iv) Outros – incluem atividades corporativas e de suportes às operações.

4.1 Resultado por segmento

A informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de setembro de 2022										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		
	Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	12.391	943	13.334	172	65	237	11	466	477	(1)	14.047
Receita bruta inter-segmentos	3	24	27	205	104	309	497	37	534	-	870
Deduções da receita bruta	(3.507)	(89)	(3.596)	(21)	(23)	(44)	(98)	(68)	(166)	-	(3.806)
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(6.688)	(642)	(7.330)	(58)	(43)	(101)	(91)	(161)	(252)	(70)	(7.753)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(558)	(7)	(565)	(33)	(9)	(42)	(1)	(262)	(263)	-	(870)
Perdas de crédito esperadas	(126)	-	(126)	-	-	-	-	(1)	(1)	-	(127)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	(9)	(9)	-	-	-	-	(9)
LAJIDA (EBITDA)	1.515	229	1.744	265	85	350	318	11	329	(71)	2.352
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(438)	-	(438)	(47)	(19)	(66)	(18)	-	(18)	(46)	(568)
Lucro operacional	1.077	229	1.306	218	66	284	300	11	311	(117)	1.784
Resultado financeiro, líquido	(657)	(68)	(725)	(17)	(3)	(20)	(35)	3	(32)	(3)	(780)
Tributos sobre o lucro	664	(57)	607	(26)	(28)	(54)	(43)	(4)	(47)	(8)	498
Lucro líquido	1.084	104	1.188	175	35	210	222	10	232	(128)	1.502

	Consolidado										
	3 meses findos em 30 de setembro de 2021										
	Redes			Renováveis			Liberalizados		Outros		
	Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	14.853	863	15.716	195	58	253	85	438	523	-	16.492
Receita bruta inter-segmentos	3	15	18	53	96	149	490	27	517	1	685
Deduções da receita bruta	(3.937)	(77)	(4.014)	(14)	(19)	(33)	(135)	(61)	(196)	-	(4.243)
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(8.266)	(547)	(8.813)	(32)	84	52	(262)	(267)	(529)	(65)	(9.355)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(541)	(3)	(544)	(16)	(17)	(33)	(1)	(107)	(108)	-	(685)
Perdas de crédito esperadas	(100)	-	(100)	-	-	-	-	-	-	-	(100)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	67	67	-	-	-	-	67
LAJIDA (EBITDA)	2.012	251	2.263	186	269	455	177	30	207	(64)	2.861
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(385)	-	(385)	(29)	(24)	(53)	(15)	-	(15)	(53)	(506)
Lucro operacional	1.627	251	1.878	157	245	402	162	30	192	(117)	2.355
Resultado financeiro, líquido	(383)	(75)	(458)	(23)	(14)	(37)	(21)	(2)	(23)	(48)	(566)
Tributos sobre o lucro	(321)	(52)	(373)	(8)	(56)	(64)	(24)	(10)	(34)	3	(468)
Lucro líquido	923	124	1.047	126	175	301	117	18	135	(162)	1.321

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais-valia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Consolidado										
	9 meses findos em 30 de setembro de 2022										
	Redes		Renováveis		Liberalizados		Outros				
	Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	39.683	2.714	42.397	405	212	617	19	1.304	1.323	(1)	44.336
Receita bruta inter-segmentos	9	72	81	484	308	792	1.512	194	1.706	2	2.581
Deduções da receita bruta	(12.138)	(250)	(12.388)	(61)	(64)	(125)	(359)	(213)	(572)	-	(13.085)
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(19.161)	(1.604)	(20.765)	(165)	(121)	(286)	(282)	(598)	(880)	(190)	(22.121)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(1.679)	(23)	(1.702)	(125)	(29)	(154)	(60)	(665)	(725)	-	(2.581)
Perdas de crédito esperadas	(381)	-	(381)	-	-	-	-	(4)	(4)	-	(385)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2
LAJIDA (EBITDA)	6.333	909	7.242	538	308	846	830	18	848	(189)	8.747
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(1.224)	-	(1.224)	(136)	(64)	(200)	(51)	(1)	(52)	(156)	(1.632)
Lucro operacional	5.109	909	6.018	402	244	646	779	17	796	(345)	7.115
Resultado financeiro, líquido	(1.987)	(302)	(2.289)	(143)	(36)	(179)	(95)	3	(92)	(293)	(2.853)
Tributos sobre o lucro	(15)	(181)	(196)	(54)	(52)	(106)	(108)	(7)	(115)	(12)	(429)
Lucro líquido	3.107	426	3.533	205	156	361	576	13	589	(650)	3.833

	Consolidado										
	9 meses findos em 30 de setembro de 2021										
	Redes		Renováveis		Liberalizados		Outros				
	Distribuição	Transmissão	Total redes	Geração eólica	Geração hidráulica	Total Renováveis	Geração a gás	Comercialização e serviços	Total liberalizados	Total	Resultado
Receita bruta com terceiros	38.607	2.623	41.230	384	182	566	116	1.036	1.152	-	42.948
Receita bruta inter-segmentos	8	36	44	83	285	368	1.336	103	1.439	3	1.854
Deduções da receita bruta	(10.866)	(242)	(11.108)	(38)	(56)	(94)	(360)	(165)	(525)	-	(11.727)
Custos e despesas operacionais ⁽¹⁾	(20.679)	(1.433)	(22.112)	(95)	59	(36)	(605)	(676)	(1.281)	(170)	(23.599)
Custos e despesas operacionais inter-segmentos ⁽¹⁾	(1.453)	(7)	(1.460)	(29)	(35)	(64)	(57)	(273)	(330)	-	(1.854)
Perdas de crédito esperadas	(246)	-	(246)	-	-	-	-	-	-	-	(246)
Resultado de participação societária	-	-	-	-	69	69	-	-	-	-	69
LAJIDA (EBITDA)	5.371	977	6.348	305	504	809	430	25	455	(167)	7.445
Depreciação e amortização ⁽²⁾	(1.117)	-	(1.117)	(84)	(65)	(149)	(46)	(1)	(47)	(140)	(1.453)
Lucro operacional	4.254	977	5.231	221	439	660	384	24	408	(307)	5.992
Resultado financeiro, líquido	(871)	(228)	(1.099)	(63)	(51)	(114)	(41)	(7)	(48)	(113)	(1.374)
Tributos sobre o lucro	(805)	(238)	(1.043)	(8)	(95)	(103)	(57)	(6)	(63)	(4)	(1.213)
Lucro líquido	2.578	511	3.089	150	293	443	286	11	297	(424)	3.405

(1) Não inclui depreciação e amortização.

(2) Inclui a amortização de mais-valia.

4.2 Ativos por segmento alocados

Consolidado					
Saldos em 30 de setembro de 2022					
Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾	Investimentos em participações societárias	Direito de uso, imobilizado e intangível	
Redes					
Distribuição	7.559	(449)	26.628	-	12.424
Transmissão	49	-	11.045	-	32
	7.608	(449)	37.673	-	12.456
Renováveis					
Geração eólica	86	-	-	-	7.343
Geração hidráulica	34	-	-	1.235	2.906
	120	-	-	1.235	10.249
Liberalizados					
Geração a gás	-	-	-	-	987
Comercialização e serviços	181	-	-	-	10
	181	-	-	-	997
Outros	-	-	-	-	41
	7.909	(449)	37.673	1.235	23.743

Consolidado					
Saldos em 31 de dezembro de 2021					
Contas a receber	Ativo (passivo) financeiro setorial	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾	Investimentos em participações societárias	Direito de uso, imobilizado e intangível	
Redes					
Distribuição	8.682	1.691	22.775	1	12.509
Transmissão	30	-	8.680	-	25
	8.712	1.691	31.455	1	12.534
Renováveis					
Geração eólica	112	-	-	-	5.959
Geração hidráulica	24	-	-	1.199	2.939
	136	-	-	1.199	8.898
Liberalizados					
Geração a gás	-	-	-	-	1.015
Comercialização e serviços	156	-	-	-	8
	156	-	-	-	1.023
Outros	-	-	-	-	44
	9.004	1.691	31.455	1.200	22.499

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

4.3 Adições (execução econômica) aos principais ativos não circulantes

	3 meses findos em			
	30/09/2022		30/09/2021	
	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível
Redes				
Distribuição	2.841	60	1.076	(8)
Transmissão	1.445	4	672	3
	4.286	64	1.748	(5)
Renováveis				
Geração eólica	-	721	-	1.123
Geração hidráulica	-	18	-	125
	-	739	-	1.248
Liberalizados				
Geração a gás	-	20	-	18
Comercialização e serviços	-	4	-	1
	-	24	-	19
Outros	-	-	-	18
	4.286	827	1.748	1.280

	9 meses findos em			
	30/09/2022		30/09/2021	
	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível	Concessão de serviços públicos ⁽¹⁾	Investimentos, direito de uso imobilizado e intangível
Redes				
Distribuição	4.148	82	3.089	19
Transmissão	1.932	7	2.117	4
	6.080	89	5.206	23
Renováveis				
Geração eólica	-	1.486	-	1.773
Geração hidráulica	-	47	-	156
	-	1.533	-	1.929
Liberalizados				
Geração a gás	-	23	-	54
Comercialização e serviços	-	5	-	2
	-	28	-	56
Outros	-	-	-	36
	6.080	1.650	5.206	2.044

(1) Inclui somente as concessões de serviços públicos classificadas como ativo financeiro e/ou ativo contratual.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



5. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	3 meses findos em 30 de setembro de 2022				3 meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia (nota 5.1)	5.040	205	459	5.704	5.874	191	341	6.406
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	5.854	-	-	5.854	4.896	-	-	4.896
Construção de infraestrutura da concessão ⁽¹⁾	2.183	-	-	2.183	1.687	-	-	1.687
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	175	26	2	203	268	57	175	500
Mecanismo de venda excedente – MVE	-	-	-	-	154	-	-	154
Valor de reposição estimado da concessão ⁽²⁾	(298)	-	-	(298)	494	-	-	494
Remuneração do ativo contratual	272	-	-	272	186	-	-	186
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	(54)	-	-	(54)	2.022	-	-	2.022
Outras receitas (nota 5.4)	162	5	16	183	135	5	7	147
Receita operacional bruta	13.334	236	477	14.047	15.716	253	523	16.492
Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(3.596)	(44)	(166)	(3.806)	(4.014)	(33)	(196)	(4.243)
Receita operacional, líquida	9.738	192	311	10.241	11.702	220	327	12.249

	9 meses findos em 30 de setembro de 2022				9 meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total	Redes	Renováveis	Liberalizados	Total
Fornecimento de energia (nota 5.1)	17.134	481	1.280	18.895	15.219	474	922	16.615
Disponibilidade da rede elétrica (nota 5.2)	17.499	-	-	17.499	14.468	-	-	14.468
Construção de infraestrutura da concessão ⁽¹⁾	5.874	-	-	5.874	5.116	-	-	5.116
Câmara de Comercialização de Energia – CCEE	375	120	2	497	901	78	209	1.188
Mecanismo de venda excedente – MVE	-	-	-	-	241	-	-	241
Valor de reposição estimado da concessão ⁽²⁾	910	-	-	910	1.155	-	-	1.155
Remuneração do ativo contratual	749	-	-	749	494	-	-	494
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 5.3)	(782)	-	-	(782)	3.302	-	-	3.302
Outras receitas (nota 5.4)	638	15	41	694	334	14	21	369
Receita operacional bruta	42.397	616	1.323	44.336	41.230	566	1.152	42.948
Deduções da receita bruta (nota 5.5)	(12.388)	(125)	(572)	(13.085)	(11.108)	(94)	(525)	(11.727)
Receita operacional, líquida	30.009	491	751	31.251	30.122	472	627	31.221

(1) Em 2022, o total Receita de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 4.127 e R\$ 1.747 (Em 2021 R\$ 2.999 e R\$ 2.117) refere-se a receita de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

(2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ('BRR').

Reajuste e Revisão tarifária em 2022

Em 2022, quatro distribuidoras passaram por reajustes tarifário e três passaram por revisão tarifária, conforme demonstrado abaixo:

	Neoenergia Coelba	Neoenergia Cosern	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Elektro
Consumidores alta tensão	20,54%	19,75%	19,01%	23,72%
Consumidores baixa tensão	21,34%	20,55%	18,97%	11,61%
Reajuste médio na tarifa	21,13%	20,36%	18,98%	15,77%
Modelo do processo:	RTA	RTA	RTA	RTA
Nº da resolução homologatória	3.024	3.025	3.032	3.100
Data da resolução homologatória	22/04/2022	22/04/2022	29/04/2022	27/08/2022
	Neoenergia Coelba	Neoenergia Cosern	Neoenergia Pernambuco	
Reajuste médio na tarifa	-0,50%	-1,54%	-4,07%	
Modelo do processo:	RTE	RTE	RTE	
Nº da resolução homologatória	3.056	3.057	3.055	
Data da resolução homologatória	13/07/2022	13/07/2022	13/07/2022	

RTA – Reajuste Tarifário Anual.

RTE – Revisão Tarifária Extraordinária.

O uso dos créditos tributários referentes ao trânsito em julgado da exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS, e a antecipação da reversão para modicidade tarifária das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente reativo constituídas até a data dos respectivos reajustes, bem como o financeiro relativo à Bandeira e Conta Escassez Hídrica, contribuíram para redução do efeito médio para o consumidor, enquanto o reajuste dos itens da Parcela B será integralmente aplicado já a partir da homologação.

5.1 Fornecimento de energia elétrica

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Residencial	4.152	4.626	14.424	13.362
Comercial	1.954	1.784	6.791	4.978
Industrial	1.245	1.493	3.529	3.978
Rural	578	681	1.684	1.732
Poder público	466	439	1.583	1.183
Iluminação pública	304	402	1.029	972
Serviços públicos	356	362	1.132	968
Fornecimento não faturado	(94)	88	(25)	(31)
Transferência – Disponibilidade da rede elétrica	(4.874)	(4.180)	(14.976)	(12.473)
Subvenção à tarifa social	1.617	711	3.724	1.946
Total	5.704	6.406	18.895	16.615

5.2 Disponibilidade da rede elétrica

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres e cativos com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Consumidor livre	980	716	2.523	1.995
Consumidor cativo ⁽¹⁾	4.874	4.180	14.976	12.473
Total	5.854	4.896	17.499	14.468

- (1) Receitas referentes a disponibilidade da infraestrutura da rede elétrica, mensurada utilizando-se a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD média, após a homologação desta pela ANEEL para o consumidor cativo.

5.3 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

	3 meses findos		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
CVA e Neutralidade				
Energia ⁽¹⁾	(374)	1.605	(1.454)	2.331
Encargos do serviço do sistema – ESS ⁽²⁾	(305)	257	(2.340)	492
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE ⁽³⁾	49	53	498	161
TUST ⁽⁴⁾	99	(74)	(20)	245
Neutralidade de encargos setoriais	(4)	27	84	(45)
PROINFA	-	(13)	93	21
	(535)	1.855	(3.139)	3.205
Componentes financeiros e Subsídios				
Repasse de sobrecontratação ⁽⁵⁾	358	(176)	943	(84)
Risco hidrológico	14	(4)	(17)	(74)
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente Reativo ⁽⁶⁾	35	54	155	40
Diferimento de reajuste	62	5	193	11
Passivo conta COVID	3	-	5	(225)
Crédito Pis/Cofins sobre ICMS ⁽⁷⁾	450	308	1.150	526
Modicidade Eletrobras ⁽⁸⁾	(798)	-	(798)	-
Bandeira escassez hídrica	655	-	655	-
Outros	(298)	(20)	71	(97)
	481	167	2.357	97
Total	(54)	2.022	(782)	3.302

- (1) CVA a devolver, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para redução das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2022, conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA a devolver maior neste ano;
- (2) CVA a devolver, decorrente das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o redutor bandeira tarifária alocado no ESS em 2022 e o próprio custo Encargo de Segurança Energética e do Encargo por Ultrapassagem da Curva de Aversão ao Risco (ESS_CAR), conforme determinado pela ANEEL, resultando uma CVA a devolver maior neste ano;
- (3) CVA a receber, em função da REH nº 3.034/2022, que homologou as quotas mensais da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, relativas às competências de janeiro e dezembro de 2022, a serem recolhidas pelas concessionárias de distribuição, resultando em uma CVA a receber maior neste período;
- (4) CVA a receber, em função da REH nº 3.066/2022, com vigência a partir de 1º de julho de 2022 até 30 de junho de 2023, que estabeleceram os reajustes das tarifas de uso do sistema de transmissão, realizando-as acima da cobertura tarifária da ANEEL;
- (5) O grupo apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido o valor a maior entre os períodos, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



- (6) Componente financeiro referente a antecipação da reversão de créditos da UDER, conforme despacho ANEEL nº 245/2016, e homologados pela ANEEL a partir do processo tarifário de 2021. Sendo no IRT 2021 homologado a antecipação das competências de novembro de 2017 a março de 2021, e no IRT 2022 as competências de abril 2021 a fevereiro 2022, com exceção da controlada Neoenergia Elektro, no IRT 2021 homologado a antecipação das competências de novembro de 2017 a julho de 2021, e no IRT 2022 as competências de agosto 2021 a Julho 2022;
- (7) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB.
- (8) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobrás com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022;

5.4 Outras receitas

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Arrendamentos e aluguéis	125	82	340	223
Receita de operação e manutenção	34	59	97	43
Ganho/perda na RAP	(22)	(51)	133	(26)
Comissão serviços de terceiros	16	16	46	44
Renda da prestação de serviços	11	27	32	40
Operações fotovoltáicas	10	3	21	11
Serviço taxado	4	6	9	15
Taxa de iluminação pública	2	2	6	5
Administração de faturas de fraudes	2	2	5	7
Outras receitas	1	1	5	7
Total	183	147	694	369

5.5 Deduções de receita bruta

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Tributos				
Imposto sobre circulação de Mercadorias - ICMS	(1.626)	(2.195)	(6.471)	(6.199)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(1.046)	(1.308)	(3.160)	(3.426)
Imposto Sobre Serviços - ISS	(9)	(6)	(24)	(16)
	(2.681)	(3.509)	(9.655)	(9.641)
Encargos setoriais				
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(964)	(587)	(2.929)	(1.667)
Programa de eficiência energética - PEE	(38)	(47)	(111)	(117)
Encargos do consumidor - PROINFA e CCRBT	(60)	(35)	(206)	(128)
Outros encargos ⁽¹⁾	(63)	(65)	(184)	(174)
	(1.125)	(734)	(3.430)	(2.086)
Total	(3.806)	(4.243)	(13.085)	(11.727)

- (1) Consideram os seguintes encargos: Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT, Empresa de Pesquisa Energética - EPE, Pesquisa e Desenvolvimento - P&D, Taxa de fiscalização serviço energia elétrica - TFSEE e Compensação Financeira de Recursos Hídricos - CFURH.

6. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Compra para revenda				
Energia adquirida no ambiente de contratação regulado – ACR ⁽¹⁾	(1.497)	(2.460)	(4.686)	(6.117)
Energia adquirida no ambiente de contratação livre – ACL	(437)	(380)	(1.344)	(982)
Custos Variáveis do Mercado de Curto Prazo – MCP ⁽²⁾	(239)	(1.862)	(500)	(2.830)
Energia curto prazo – PLD e MRE	(132)	140	(329)	(224)
Contratos por cotas de garantia física	(492)	(459)	(1.370)	(1.230)
Energia adquirida contrato bilateral	(266)	(246)	(696)	(533)
Energia Itaipu	(304)	(382)	(832)	(973)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	(171)	(140)	(518)	(347)
Outros	(153)	(67)	(410)	(267)
Subtotal	(3.691)	(5.856)	(10.685)	(13.503)
Créditos PIS e COFINS	398	542	1.186	1.296
Total	(3.293)	(5.314)	(9.499)	(12.207)
Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão				
Encargos de rede básica	(1.015)	(752)	(2.665)	(2.508)
Encargos de transporte itaipú	(31)	(35)	(80)	(79)
Encargos de conexão	(47)	(61)	(119)	(164)
Encargos de uso do sistema de distribuição	(17)	(23)	(53)	(44)
Encargo de serviço do sistema – ESS ⁽³⁾	(46)	(790)	(671)	(1.359)
Encargo de energia de reserva – EER ⁽⁴⁾	(161)	244	(531)	100
Outros encargos	(4)	2	(9)	(16)
Subtotal	(1.321)	(1.415)	(4.128)	(4.070)
Créditos de PIS e COFINS	114	106	436	350
Total	(1.207)	(1.309)	(3.692)	(3.720)
Total dos custos com energia elétrica	(4.500)	(6.623)	(13.191)	(15.927)

PLD – Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE – Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) A redução do custo de energia adquirida no ACR é decorrente da redução da parcela variável impactada diretamente pelo PLD, em virtude da redução da geração de usinas térmicas;
- (2) Maior disponibilidade de águas nos grandes reservatórios hidroelétricos reduziu o custo com o Risco Hidrológico e a consequente redução do despacho das térmicas reduzindo o custo com Condomínio Virtual;
- (3) Encargos de Serviços do Sistema - ESS: decréscimo decorrente da redução dos custos com ESS Brasil;
- (4) Encargos de energia elétrica – ERR: acréscimo no pagamento de Encargo de Energia de Reserva visando a garantir o contínuo equilíbrio financeiro da conta do CONER.

7. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Pessoal	(141)	(116)	(376)	(324)
Material	(937)	(780)	(2.755)	(2.411)
Serviços de terceiros	(943)	(633)	(2.325)	(1.705)
Juros sobre obras em andamento	(20)	(12)	(48)	(33)
Outros	(114)	(88)	(311)	(170)
Obrigações especiais	19	86	170	254
Total	(2.136)	(1.543)	(5.645)	(4.389)

Em 30 de setembro de 2022, o custo de construção da infraestrutura da concessão, o montante de R\$ 4.127 e R\$ 1.518 (Em 30 de setembro de 2021, R\$ 2.999 e R\$ 1.390) refere-se ao custo de construção das distribuidoras e das transmissoras, respectivamente.

8. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS

	3 meses findos em 30 de setembro de 2022				3 meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(278)	(23)	(183)	(484)	(243)	(24)	(153)	(420)
Administradores	-	-	(20)	(20)	-	-	(18)	(18)
Serviços de terceiros	(227)	(66)	(166)	(459)	(231)	(57)	(149)	(437)
Operações fotovoltaicas	(8)	-	-	(8)	(3)	-	-	(3)
Depreciação e amortização (nota 8.1)	(447)	(2)	(72)	(521)	(391)	(2)	(53)	(446)
Combustível para produção de energia	13	-	-	13	(208)	-	-	(208)
Provisão pra processos judiciais	-	-	(45)	(45)	-	-	(41)	(41)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(1)	(1)	(1)	-	(3)	(4)
Outras receitas e despesas, líquidas	(71)	2	(44)	(113)	(48)	(3)	(7)	(58)
Total	(1.018)	(89)	(531)	(1.638)	(1.125)	(86)	(424)	(1.635)

	9 meses findos em 30 de setembro de 2022				9 meses findos em 30 de setembro de 2021			
	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total	Custos de operação	Despesas com vendas	Outras Receitas/Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal e benefícios a empregados	(847)	(74)	(540)	(1.461)	(708)	(81)	(463)	(1.252)
Administradores	-	-	(65)	(65)	-	-	(57)	(57)
Serviços de terceiros	(661)	(195)	(458)	(1.314)	(668)	(167)	(400)	(1.235)
Operações fotovoltaicas	(15)	-	-	(15)	(10)	-	-	(10)
Depreciação e amortização (nota 8.1)	(1.284)	(4)	(175)	(1.463)	(1.131)	(3)	(152)	(1.286)
Combustível para produção de energia	(16)	-	-	(16)	(426)	-	-	(426)
Provisão pra processos judiciais	-	-	(112)	(112)	-	-	(111)	(111)
Impostos, taxas e contribuições	(4)	-	(23)	(27)	(4)	-	(21)	(25)
Outras receitas e despesas, líquidas	(208)	6	(73)	(275)	(152)	(5)	(9)	(166)
Total	(3.035)	(267)	(1.446)	(4.748)	(3.099)	(256)	(1.213)	(4.568)

8.1 Depreciação e amortização

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Quota de depreciação e amortização	(516)	(438)	(1.468)	(1.243)
Baixa do valor residual de ativos intangíveis	(15)	(20)	(21)	(62)
Cota de bens de renda	-	-	(1)	-
Crédito PIS/COFINS	10	12	27	19
Depreciação e Amortização residual no resultado	(521)	(446)	(1.463)	(1.286)

9. RESULTADO FINANCEIRO

	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Receitas Financeiras				
Renda de aplicações financeiras	273	52	597	101
Tributos sobre receita financeira	(26)	(13)	(70)	(36)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	91	125	348	428
Atualização de depósitos judiciais	19	6	49	8
Atualização do ativo financeiro setorial	42	9	219	13
Benefício pós emprego e outros benefícios	-	1	-	2
Outras receitas financeiras	14	17	43	45
	413	197	1.186	561
Despesas Financeiras				
Encargos sobre instrumentos de dívida ⁽¹⁾	(733)	(581)	(2.779)	(1.511)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(22)	(22)	(61)	(64)
Atualização do passivo financeiro setorial	(2)	3	(2)	(6)
Atualização de provisões para processos judiciais	(22)	(55)	(137)	(150)
IOF	(3)	(1)	(5)	(7)
Outras despesas financeiras	(86)	(62)	(255)	(181)
	(868)	(718)	(3.239)	(1.919)
Outros resultados financeiros, líquidos				
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado – Dívida	(481)	(763)	(1.706)	(1.464)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida	205	38	2.295	1.243
Perdas com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	(589)	(164)	(3.349)	(1.477)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos – Nota 19.3.b	553	853	2.003	1.710
Perdas com variações cambiais e monetárias	(36)	(16)	(98)	(43)
Ganhos com variações cambiais e monetárias	23	7	55	15
	(325)	(45)	(800)	(16)
Resultado financeiro, líquido	(780)	(566)	(2.853)	(1.374)

(1) Inclui a parcela variável dos juros relacionada à indexadores de preço sobre dívida em moeda nacional; tais como IPCA, Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M entre outros; e apropriação dos custos de captação.

10. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES

10.1 Tributos sobre o lucro

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ – 25% e CSLL – 9%), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, limitada a 30% do lucro real do Período.

10.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	3 meses findos em		Consolidado 9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.004	1.789	4.262	4.618
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(324)	(608)	(1.432)	(1.570)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:				
Reestruturação societária (nota 15.4)	678	-	678	-
Benefício tributário sobre os juros sobre capital próprio	1	-	60	61
Incentivos fiscais	119	125	317	322
Diferença de presunção de base do lucro presumido	73	39	62	65
Adições (reversões) de ativos fiscais não reconhecidos	53	(56)	(29)	(120)
Outros adições (reversões) permanentes	(102)	32	(85)	29
Tributos sobre o lucro	498	(468)	(429)	(1.213)
Alíquota efetiva	-50%	26%	10%	26%
Corrente	(212)	(217)	(599)	(461)
Diferido	710	(251)	170	(752)

10.1.2. Tributos diferidos ativos e passivos

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Prejuízo fiscal (inclui base negativa)	477	404
Mais-valia e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido	425	461
Diferenças temporárias:		
Combinação de negócios (nota 15.3)	-	(671)
Obrigações com benefícios pós-emprego	389	287
Provisão para processos judiciais	385	353
Perdas estimadas de créditos - Contas a receber	308	281
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	93	96
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	34	48
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(1.854)	(1.535)
Capitalização de juros de dívida	(166)	(160)
Depreciação acelerada	(43)	(40)
Valor justo de instrumentos financeiros	175	14
Risco hidrológico (GSF)	(49)	(42)
Outros	(770)	(535)
Total	(596)	(1.039)
Ativo não circulante	786	727
Passivo não circulante	(1.382)	(1.766)

As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	Ativo	Consolidado Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2021	727	(1.766)
Efeitos reconhecidos no resultado	(103)	273
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	175	98
Transferências entre ativos e passivos	(13)	13
Saldo em 30 de setembro de 2022	786	(1.382)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	656	(503)
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	415	(635)
Efeitos reconhecidos no resultado	(436)	(316)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	135	1
Transferências entre ativos e passivos	118	(118)
Saldo em 30 de setembro de 2021	888	(1.571)

10.1.3 Tributos correntes ativos e passivos

	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
IRPJ	816	732
CSLL	130	123
Ativo	946	855
Circulante	940	848
Não circulante	6	7
	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
IRPJ	110	38
CSLL	99	18
Passivo	209	56
Circulante	180	29
Não Circulante	29	27

Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021, a Companhia possuía R\$ 29 e R\$ 27 reconhecidos na linha de tributos sobre o lucro a recolher, referente ao impacto das posições tributárias incertas.

- Além das incertezas tributárias no tratamento dos tributos sobre o lucro que foram reconhecidos, em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro 2021, a Companhia possuía tratamentos fiscais adotados e que estão suscetíveis aos questionamentos das autoridades tributárias, cujo prognóstico da Companhia, suportada pelos assessores jurídicos, é que tais tratamentos fiscais adotados sejam acolhidos pelas autoridades nas esferas administrativas e/ou judiciais, quando necessário, conforme apresentado na nota explicativa nº 10.1.3. da demonstração financeira de 31 de dezembro de 2021.

10.2 Outros tributos

10.2.1 Outros tributos a recuperar

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS	909	755
Programa de Integração Social - PIS ⁽¹⁾	919	1.090
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS ⁽¹⁾	4.221	5.056
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	27	28
Outros	14	19
Outros tributos a recuperar	6.090	6.948
Circulante	2.138	2.085
Não Circulante	3.952	4.863

(1) Vide nota explicativa nº 10.3.

10.2.2 Outros tributos e encargos setoriais a recolher

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	522	808
Programa de integração social - PIS	206	169
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	954	785
Impostos e contribuições retidos na fonte	79	111
Outros	56	67
Outros tributos a recolher	1.817	1.940
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	186	189
Programa de Eficiência Energética - PEE	281	304
Bandeira tarifária	-	312
Outros	59	73
Encargos Setoriais	526	878
Total outros tributos e encargos setoriais a recolher	2.343	2.818
Circulante	1.022	1.690
Não Circulante	1.321	1.128

10.3 Ressarcimento a consumidores – Tributos Federais

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706-PR, em sede de repercussão geral, confirmando que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS. A União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculos dessas contribuições. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos, acolhendo-os em parte para (i) modular no tempo a decisão de inconstitucionalidade, cujos efeitos se darão após 15.03.2017 (data do julgamento do mérito do *leading case*), exceto para ações judiciais ou administrativas protocoladas até a referida data; e (ii) fixar que a parcela do ICMS a ser expurgada da base de cálculo das contribuições é aquela destacada no faturamento, e não a efetivamente paga. Considerando as ações ajuizadas por algumas subsidiárias e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo de PIS e de COFINS a recuperar. Os créditos objeto do referido ativo vêm sendo compensados de acordo com a regulamentação expedida pela RFB frente às obrigações vincendas. Em contrapartida, foi constituído um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos eventos tarifários anuais, à medida que as compensações vão sendo realizadas.

O saldo dos valores passivos constituídos nas controladas (Neoenergia Cosern, Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Distribuição Brasília e Neoenergia Elektro), atualizados pela taxa SELIC e descontados das compensações já realizadas, representa o montante de R\$ 5.043 em 30 de setembro de 2022.

Com o advento da Lei nº 14.385/22, de 27 de junho de 2022, ficou definido que os valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado ou em razão de recolhimento a maior que versam sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS deverão ser destinados aos consumidores através dos processos tarifários.

Apresentamos a seguir a movimentação do Ressarcimento a consumidores:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.029
Constituição	70
Atualização	315
Compensação	(1.371)
Saldo em 30 de setembro de 2022	5.043
 Saldo em 31 dezembro de 2020	 5.755
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	148
Constituição	958
Atualização	249
Pagamento	(3)
Transferência Parcela A (nota 13)	(719)
Saldo em 30 de setembro de 2021	6.388
 Passivo circulante	 1.690
Passivo não circulante	3.353

11.CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Equivalentes de caixa são operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários à vista	188	296	-	-
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	2.993	1.649	467	785
Fundos de Investimento	4.403	3.600	374	346
Total	7.584	5.545	841	1.131

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 30 de setembro de 2022 são de 100,51% do CDI (99,31% em 31 de dezembro de 2021).

12. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	30/09/2022			Consolidado 31/12/2021		
	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos	Recebível	Perda de créditos esperadas	Contas a receber, líquidos
Fornecimento de energia (nota 12.1)	7.591	(1.691)	5.900	8.284	(1.492)	6.792
Comercialização de energia na CCEE	104	-	104	321	-	321
Disponibilidade da rede elétrica	818	(3)	815	668	(4)	664
Subvenções e subsídios governamentais	635	-	635	833	-	833
Outros recebíveis	560	(105)	455	478	(84)	394
Total	9.708	(1.799)	7.909	10.584	(1.580)	9.004
Ativo circulante			7.560			8.626
Ativo não circulante			349			378

12.1 Fornecimento de energia

As contas a receber de fornecimento de energia elétrica compreendem os recebíveis oriundos da distribuição, geração e comercialização de energia.

A composição das contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	30/09/2022		Consolidado 31/12/2021	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
Residencial	2.694	(930)	2.937	(800)
Comercial	792	(309)	918	(258)
Industrial	1.022	(199)	919	(191)
Rural	444	(152)	457	(140)
Pode público	419	(44)	466	(60)
Iluminação pública	347	(18)	367	(20)
Serviço público	308	(4)	313	(7)
Não faturado	1.565	(35)	1.907	(16)
Total	7.591	(1.691)	8.284	(1.492)

O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentada como segue:

	30/09/2022		Consolidado 31/12/2021	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	3.557	(119)	4.285	(91)
Saldos vencidos:				
Entre 1 e 90 dias	1.320	(90)	1.728	(115)
entre 91 e 180 dias	389	(116)	377	(115)
entre 181 e 360 dias	643	(252)	460	(175)
Acima de 361 dias	1.682	(1.114)	1.434	(996)
	7.591	(1.691)	8.284	(1.492)

12.2 Variação das perdas de créditos esperadas – PCE

	Consolidado	
	9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021
Saldo Inicial	(1.580)	(1.299)
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	-	(171)
Efeito reconhecido no resultado do período	(385)	(246)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	166	196
Saldo Final	(1.799)	(1.520)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



13. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada quatro anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custo gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e Permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais encontra-se demonstradas a seguir:

	30/09/2022			Consolidado 31/12/2021		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
CVA e Neutralidade						
Energia	891	(518)	373	1.734	(8)	1.726
Encargo de Serviço Sistema – ESS	761	(1.283)	(522)	1.766	-	1.766
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	584	-	584	82	(34)	48
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	492	(4)	488	482	(4)	478
Neutralidade de encargos setoriais	57	(61)	(4)	43	(126)	(83)
Outros	134	(2)	132	24	(2)	22
Componentes Financeiros e Subsídios						
Repassé de sobre contratação	805	(179)	626	111	(426)	(315)
Risco hidrológico	-	(967)	(967)	-	(912)	(912)
Recomposição Energia Termopoe	82	-	82	77	-	77
Ultrapassagem de Demanda/ Excedente	-	(450)	(450)	-	(594)	(594)
Diferimento de reajuste	284	(448)	(164)	51	(220)	(169)
Passivos conta COVID	-	(9)	(9)	-	(34)	(34)
CDE Modicidade Eletrobrás	-	(819)	(819)	-	-	-
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS ⁽¹⁾	541	(949)	(408)	917	(1.116)	(199)
Bandeira escassez hídrica ⁽²⁾	729	-	-	-	-	-
Outros	21	(141)	(120)	45	(165)	(120)
Total	5.381	(5.830)	(449)	5.332	(3.641)	1.691
Valores homologados pela Aneel	2.412	(1.702)	710	1.742	(1.033)	709
Valores a serem homologados pela Aneel	2.969	(4.128)	(1.159)	3.590	(2.608)	982
Total	5.381	(5.830)	(449)	5.332	(3.641)	1.691
Ativo circulante			807			1.681
Ativo não circulante			-			352
Passivo não circulante			(1.256)			(342)

(1) O repasse nas tarifas dos créditos do PIS/COFINS sobre ICMS ainda será matéria de regulamentação pela ANEEL no âmbito da Consulta Pública nº 05/2021, contudo a ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária datada de 13 de julho de 2022. Nesse sentido, foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, atualizado na Revisão Tarifária Extraordinária - RTE (julho de 2022), a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2022 a março de 2023 (para a controlada Neoenergia Elektro de agosto/2022 a julho/2023), está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal.

- (2) Foi reconhecido no processo de Reajuste Tarifário 2022, componente financeiro, conforme saldo da distribuidora frente à Conta Bandeiras na competência de janeiro de 2022, com a finalidade de expurgar os efeitos dos custos não cobertos pelas Bandeiras e que serão recuperados durante o ciclo da Bandeira Escassez.

14. CONCESSÕES DO SERVIÇO PÚBLICO

As concessões das Companhias de distribuição e transmissão não são onerosas, portanto, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. Os contratos de concessão outorgados possuem prazo de 30 anos e preveem a prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida às Companhias, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

14.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações no período:

	Consolidado	
	30/09/2022	30/09/2021
Saldo inicial do período	18.516	14.403
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	-	137
Baixas	(31)	(20)
Reversão	6	1
Transferência ativo contratual ⁽¹⁾	2.502	1.589
Transferência ativo intangível	8	11
Transferência – outros ⁽²⁾	62	-
Ajustes a valor justo	910	1.155
Saldo final do período	21.973	17.276
Ativo não circulante	21.973	17.276

(1) Transferência para o ativo financeiro, classificado nas distribuidoras como ativo de contrato durante o período de construção.

(2) Parcela da devolução Programa Luz Para Todos – LPT Tranche 9.

A revisão tarifária que ocorre a cada quatro anos na Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro, e a cada cinco anos na Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Brasília.

14.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e apresentam a seguinte composição:

	30/09/2022			31/12/2021		
	Transmissão	Distribuição	Total	Transmissão	Distribuição	Total
Circulante	748	-	748	492	-	492
Não circulante	10.297	4.655	14.952	8.188	4.259	12.447
Total	11.045	4.655	15.700	8.680	4.259	12.939

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no Período:

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.680	4.259	12.939
Adições ⁽¹⁾	1.932	4.148	6.080
Baixas	-	(56)	(56)
Transferências - intangíveis em serviço ⁽¹⁾	-	(1.239)	(1.239)
Transferências - ativos financeiros ⁽¹⁾	-	(2.502)	(2.502)
Transferências - outros	-	45	45
Amortização do ativo contratual	(316)	-	(316)
Atualização monetária	749	-	749
Saldo em 30 de setembro de 2022	11.045	4.655	15.700
Ativo circulante	748	-	748
Ativo não circulante	10.297	4.655	14.952
Custo	11.045	4.974	16.019
Obrigações especiais	-	(319)	(319)

	Consolidado		
	Transmissão	Distribuição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.025	3.849	8.874
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	-	141	141
Adições ⁽¹⁾	2.117	3.089	5.206
Baixas	-	(33)	(33)
Transferências - intangíveis em serviço ⁽¹⁾	-	(1.127)	(1.127)
Transferências - ativos financeiros ⁽¹⁾	-	(1.589)	(1.589)
Transferências - outros	-	(34)	(34)
Amortização do ativo contratual	(122)	-	(122)
Atualização monetária	494	-	494
Saldo em 30 de setembro de 2021	7.514	4.296	11.810
Ativo circulante			426
Ativo não circulante			11.384
Custo	7.514	4.687	12.201
Obrigações especiais	-	(391)	(391)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível. A remensuração do ativo contratual das transmissoras compõe o saldo das adições.

15. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E JOINT VENTURES

15.1 Mutações ocorridas durante o período

As variações dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* são as seguintes:

	Joint ventures	Coligadas	Total Consolidado	Controladas	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.138	62	1.200	25.742	26.942
Aumento de capital	33	-	33	1.886	1.919
Equivalência patrimonial no resultado	(6)	8	2	4.400	4.402
Amortização da mais-valia	-	-	-	(121)	(121)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	-	-	(506)	(506)
Dividendos e JCP declarados	-	-	-	(3.744)	(3.744)
Outros	-	-	-	12	12
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.165	70	1.235	27.669	28.904
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.026	1.401	2.427	20.350	22.777
Aumento de capital	16	-	16	3.506	3.522
Equivalência patrimonial no resultado	97	(28)	69	3.630	3.699
Amortização da mais-valia	-	-	-	(121)	(121)
Equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes	-	-	-	(431)	(431)
Dividendos declarados	(30)	-	(30)	(2.049)	(2.079)
Outros	-	-	-	13	13
Saldo em 30 de setembro de 2021	1.109	1.373	2.482	24.898	27.380

15.2 Detalhamento por classe de investimento

A seguir apresentamos informações adicionais sobre as principais investidas:

	Segmento	Participação e capital votante	Saldo dos Investimentos		Resultado de participação		Dividendos e JCP recebidos	
			30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Controladas								
Subsidiárias integrais	Redes	100,00%	7.596	5.789	1.035	524	6	13
	Liberalizado	100,00%	1.068	1.519	626	374	65	163
	Renováveis	100,00%	7.214	5.229	331	293	69	99
	Outros	100,00%	9	12	-	-	-	-
Outras subsidiárias								
Neoenergia Coelba	Redes	98,94%	5.646	6.229	1.168	1.196	711	1.032
Neoenergia Elektro	Redes	99,68%	3.601	3.861	777	534	150	202
Neoenergia Pernambuco	Redes	89,65%	1.436	1.819	54	316	251	27
Neoenergia Cosern	Redes	93,05%	1.237	1.467	351	354	22	87
Afluentes T	Redes	90,13%	245	223	35	17	-	24
			28.052	26.148	4.377	3.608	1.274	1.647
Coligadas e joint ventures								
Teles Pires Participações	Renováveis	50,56%	794	808	(48)	17	-	-
Companhia Hidrelétrica Teles Pires	Renováveis	51,00%	25	26	-	1	-	-
Águas da Pedra	Renováveis	51,00%	346	304	42	79	23	45
Norte Energia S.A. (NESA)	Renováveis	10,00%	-	-	-	(34)	-	-
Energética Corumbá III	Renováveis	25,00%	70	62	8	6	2	1
			1.235	1.200	2	69	25	46
Transação entre os sócios			(383)	(406)	23	22	-	-
Total			28.904	26.942	4.402	3.699	1.299	1.693

15.3 Combinação de negócios: aquisição da CEB Distribuição S.A. (“CEB-D”), atual Neoenergia Brasília

Em 4 de dezembro de 2020, a Companhia, através da sua controlada Bahia Geração de Energia S.A. (“Bahia PCH III”), sagrou-se vencedora na Sessão Pública do Leilão nº 01/2020-CEB-D (“Leilão”) de desestatização da distribuidora de energia elétrica CEB-D, tendo apresentado o lance vencedor no valor de R\$ 2.515 para a aquisição de 100% das ações de emissão da CEB-D, cuja liquidação ocorreu em 2 de março de 2021, após a aprovação prévia pelo Conselho Administrativo de Defesa Pública (“CADE”) e a anuência prévia da ANEEL, ocorridas em 14 e 22 de janeiro de 2021, respectivamente.

A CEB-D é a distribuidora de energia elétrica no Distrito Federal, e detém a concessão para distribuição de energia elétrica no Distrito Federal pelo prazo de 30 anos, até 7 de julho de 2045. A aquisição da CEB-D foi mais um passo alinhado à estratégia do plano de expansão da Companhia no setor elétrico brasileiro.

A seguir está apresentada a apuração do resultado da combinação de negócios através do confronto do valor pago e dos os valores justos dos principais ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em 2 de março de 2021, data da combinação de negócios:

Valor da contraprestação paga	2.515
(-) Caixa recebido	(100)
Valor líquido da saída de caixa	2.415
Valor justo dos ativos adquiridos	
Contas a receber de clientes e outros	621
Tributos a recuperar	164
Depósitos judiciais	23
Concessão do Serviço Público (ativo financeiro)	137
Concessão do Serviço Público (ativo contratual)	134
Tributos sobre o lucro diferidos	393
Outros ativos	97
Imobilizado	46
Intangível (Contrato de concessão) ⁽¹⁾	2.716
Outros intangíveis	8
	4.339
Valor justo dos (-) Passivos assumidos	
Fornecedores e contas a pagar de empreiteiros	(461)
Outros tributos e encargos setoriais a recolher	(460)
Empréstimos e financiamentos	(226)
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	(115)
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	(198)
Provisões ⁽²⁾	(199)
Ressarcimento à consumidores – Tributos federais	(148)
Tributos sobre o lucro diferidos ⁽³⁾	(671)
Outros passivos	(117)
	(2.595)
Ativo líquido adquirido	1.744
(=) Goodwill	671

A Companhia não está sujeita a contraprestações contingentes ou possui direito a indenizações que possam afetar o preço de compra. Os gastos com honorários advocatícios, assessores financeiros, *due diligence*, taxas entre outros, relacionados à aquisição da CEB-D totalizaram R\$ 25.

As premissas e técnicas de avaliação dos principais ativos adquiridos e dos passivos assumidos identificados na aquisição da CEB-D são conforme a seguir:

- (1) Intangível relacionado ao contrato de concessão de prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal até 7 de julho de 2045, no montante de R\$ 2.632, sendo o ajuste ao valor justo efetuado no processo de alocação do preço de compra no montante de R\$ 1.945. O valor justo do intangível (contrato de concessão) foi avaliado utilizando abordagem de receita pelo método *multi-period excess earnings*, que considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pela concessão. As premissas-chave foram:
 - Prazo de concessão remanescente de 24 anos.
 - Volume de energia esperada e respectivas tarifas por cada classe de consumidores, baseadas em metodologia estabelecida pela ANEEL.
 - Despesas operacionais baseadas em estimativas da Administração, considerando a experiência da Companhia na gestão dos contratos de concessão.
 - Expectativas de investimentos para manutenção e melhorias da estrutura da CEB-D, considerando parâmetros de avaliação consistentes com o tamanho e com o planejamento estratégico de longo prazo para a CEB-D.
 - Tributos sobre o lucro de 34%.
 - Taxa de desconto refletindo o custo médio ponderado de capital ("WACC" – *Weighted Average Capital Cost*), em nível adequado à percepção do risco de mercado e adequada remuneração aos acionistas.
- (2) Passivos contingentes relacionados aos processos judiciais, com base na melhor estimativa de perda de acordo com o julgamento da Administração, sendo o ajuste ao valor justo efetuado no processo de alocação do preço de compra no montante de R\$ 93, o qual reflete a melhor expectativa da Administração para desembolsos referentes aos processos judiciais em curso, baseando-se em decisões judiciais recentes e ampla jurisprudência formada relacionada com os pleitos dos referidos processos judiciais. Os valores justos dos processos judiciais na data da aquisição são como a seguir:

Processos judiciais

Cíveis	23
Trabalhistas	58
Tributários	31
Regulatórios	87

Passivos contingentes a valor justo

Provisão para contingências previamente reconhecidas pela CEB-D	(106)
(=) Ajuste a valor justo	93

- (3) Os tributos diferidos sobre o lucro calculados sobre os ajustes entre o valor de livros e os valores justos dos ativos e passivos supramencionados nos itens (i) e (ii), à alíquota nominal de 34%, totalizam o montante de R\$ 671. Ressalte-se que não integram a base de cálculo o *goodwill* e o ajuste das provisões para contingências fiscais nos montantes de R\$ 671 e R\$ 31, respectivamente.

15.4 Reestruturação societária

Em 27 de maio de 2022 as então controladas Neoenergia Distribuição Brasília (Neoenergia Brasília) e Bahia Geração de Energia ("Bahia PCH III") aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") a operação de incorporação da Bahia PCH III por sua controlada direta, Neoenergia Brasília, condicionada a aprovação prévia da Aneel, que ocorreu em 15 de agosto de 2022. Tendo como consequência, a efetivação da incorporação e transferência do controle societário direto da Neoenergia Brasília para a Neoenergia S.A.

Como a Companhia era a única acionista da Bahia PCH III, recebeu às ações de emissão da Neoenergia Brasília na mesma quantidade e da mesma classe e espécie das ações até então detidas pela Bahia PCH III.

A reestruturação societária permite à Neoenergia Brasília adequar-se ao modelo de estrutura societária do grupo em relação às suas demais Distribuidoras de Energia, todas com o controle direto pela Neoenergia SA, bem como a simplificação da estrutura societária do grupo, eliminando-se ineficiências no âmbito administrativo e financeiro.

O efeito desta transação nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia em 30 de setembro de 2022, corresponde à baixa do saldo não amortizado do passivo fiscal diferido no montante de R\$ 656 e à constituição de ativo fiscal diferido referente à parcela amortizada do ágio pela Bahia PCH III no montante de R\$ 22, totalizando o reconhecimento do efeito positivo de R\$ 678 na demonstração do resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



16.IMOBILIZADO

As variações do imobilizado, por classe de ativo, estão demonstradas conforme a seguir:

	Consolidado						
	Parques eólicos	Centrais de ciclos combinados	Centrais de hidroelétricas	Construções e terrenos	Outros	Ativos em construção	Total
Taxa de depreciação a.a	3,03% - 16,70%	2,50% - 20,00%	2,00% - 16,70%	0,00% - 9,10%	2,5% - 20,00%		
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.007	724	1.758	1.564	26	2.481	9.560
Adições	6	-	-	-	-	1.524	1.530
Capitalização de gastos ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	70	70
Baixas	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Depreciação	(103)	(43)	(42)	(39)	(5)	-	(232)
Transferências entre classes	951	82	21	192	20	(1.266)	-
Transferências - Outros ativos	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Saldo em 30 de setembro de 2022	3.861	763	1.737	1.717	41	2.802	10.921
Custo	4.619	1.350	2.243	2.071	73	2.802	13.158
Depreciação acumulada	(758)	(587)	(506)	(354)	(32)	-	(2.237)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.699	776	1.806	1.074	39	1.427	6.821
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	-	-	-	-	10	36	46
Adições	20	-	-	-	-	1.800	1.820
Capitalização de gastos ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	112	112
Baixas	-	-	-	(2)	-	(2)	(4)
Depreciação	(56)	(40)	(41)	(34)	(6)	-	(177)
Transferências entre classes	349	-	9	50	(14)	(394)	-
Transferências - Outros ativos	1	-	-	-	3	(202)	(198)
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.013	736	1.774	1.088	32	2.777	8.420
Custo	2.693	1.323	2.225	1.340	107	2.777	10.465
Depreciação acumulada	(680)	(587)	(451)	(252)	(75)	-	(2.045)

(1) Capitalização de gastos com pessoal alocado à construção; encargos financeiros de empréstimos e financiamento; adição (reversão) de provisão para desmantelamento de ativos e unidades de negócios; bem como respectivas obrigações ambientais.

17. INTANGÍVEL

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	Consolidado				
	Goodwill	Concessão	Software	Outros	Ativos em formação Total
Taxa de amortização a.a.	0%	2,78% - 5,56%	6,20% - 20%	0% - 50%	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	671	12.073	11	33	13 12.801
Adições	-	-	-	-	6 6
Baixas	-	(56)	-	-	- (56)
Amortização	-	(1.353)	(4)	(4)	- (1.361)
Transferências – entre intangíveis	-	(11)	2	1	8 -
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	-	(8)	-	-	- (8)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	-	1.234	5	-	- 1.239
Transferências – outros ⁽³⁾	-	32	-	(1)	(11) 20
Saldo em 30 de setembro de 2022	671	11.911	14	29	16 12.641
Custo	671	31.692	130	40	16 32.549
Amortização acumulada	-	(17.971)	(116)	(11)	- (18.098)
Obrigações especiais	-	(1.810)	-	-	- (1.810)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	9.366	6	84	5 9.461
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	635	2.632	8	-	- 3.275
Adições	-	-	-	35	133 168
Baixas	-	(51)	-	-	- (51)
Amortização	-	(1.187)	(8)	(13)	- (1.208)
Transferências – entre intangíveis	-	-	1	129	(130) -
Transferências – Ativo financeiro ⁽¹⁾	-	(11)	-	-	- (11)
Transferências – Ativo contratual ⁽²⁾	-	1.122	5	-	- 1.127
Transferências – outros	-	(22)	-	5	- (17)
Saldo em 30 de setembro de 2021	635	11.849	12	240	8 12.744
Custo	635	30.405	121	270	8 31.439
Amortização acumulada	-	(14.429)	(109)	(30)	- (14.568)
Obrigações especiais	-	(4.127)	-	-	- (4.127)

(1) Referem-se ao direito contratual das distribuidoras de energia de receber caixa dos usuários pelos serviços de construção ou melhoria do sistema de distribuição de energia elétrica, quando da entrada em operação dos respectivos ativos. Quando da conclusão da construção da infraestrutura, tais ativos passarão a ser classificados como Ativo financeiro indenizável ou como Ativo Intangível, conforme a forma de remuneração.

(2) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

(3) Parcela da devolução Programa Luz Para Todos – LPT Tranche 9.

18. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Energia elétrica	1.615	1.650
Encargos de uso da rede	514	1.155
Materiais e serviços	1.668	2.696
Energia livre	160	185
Total	3.957	5.686
Circulante	3.797	5.538
Não circulante	160	148

19. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

19.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Empréstimos e financiamentos bancários	9.886	9.747	550	524
Agências de fomento	14.744	12.699	1.578	1.621
Mercado de capitais	18.857	16.177	1.568	3.228
Empréstimos e financiamentos ⁽¹⁾	43.487	38.623	3.696	5.373
(+) Instrumentos financeiros derivativos (nota 19.3)	(77)	(1.870)	472	128
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 11)	(7.584)	(5.545)	(841)	(1.131)
(-) Títulos e valores mobiliários	(872)	(459)	(390)	-
Dívida líquida	34.954	30.749	2.937	4.370

(1) No balanço patrimonial a Companhia apresenta os empréstimos e financiamentos líquidos dos depósitos em garantias vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses fundos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

19.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais (debêntures), principalmente denominadas em Real brasileiro ("R\$") e Dólar norte-americano ("US\$"). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: i) custo amortizado; ou ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, consequentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Dominados em R\$	32.765	27.920	2.152	3.792
Indexados a taxas flutuantes	32.720	27.522	2.152	3.792
Indexados a taxas fixas	45	398	-	-
Dominados em US\$	9.492	9.054	1.583	1.626
Indexados a taxas flutuantes	997	1.187	-	-
Indexados a taxas fixas	8.495	7.867	1.583	1.626
Dominados em outras moedas	1.556	1.921	-	-
Indexados a taxas fixas	1.556	1.921	-	-
	43.813	38.895	3.735	5.418
(-) Depósitos em garantia	(106)	(90)	-	-
(-) Custos de transação	(220)	(182)	(39)	(45)
	43.487	38.623	3.696	5.373
Passivo circulante	7.310	7.940	631	2.276
Passivo não circulante	36.177	30.683	3.065	3.097

Em 30 de setembro de 2022, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Custo médio em % CDI ⁽¹⁾	102,0%	171,4%	104,2%	180,2%
Custo médio em taxa pré	11,4%	8,1%	11,6%	8,5%
Saldo da dívida	43.487	38.623	3.696	5.373
Instrumentos financeiros derivativos	(77)	(1.870)	472	128
Dívida total líquida de derivativos	43.410	36.753	4.168	5.501

(1) A taxa considera o saldo médio da dívida de 13 meses e o resultado da dívida acumulado e o CDI médio dos últimos 12 meses.

b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

A Companhia busca estruturar sua dívida em consonância com o ciclo financeiro de seus negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões e autorizações.

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

	Consolidado		
	Principal ⁽²⁾	Juros ⁽²⁾	Instrumentos derivativos
2022	1.277	994	6
2023	6.950	3.074	632
2024	6.424	2.313	(154)
2025	5.026	2.022	(268)
2026	4.986	1.989	(161)
Entre 2027 e 2031	15.732	3.924	(247)
Entre 2032 e 2036	4.204	1.114	(470)
2037 em diante	2.601	450	-
Total	47.200	15.880	(662)

(2) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2022 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações

	Consolidado		Controladora	
	9 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Saldo inicial do período	38.623	26.380	5.373	2.128
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	-	224	-	-
Efeito no fluxo de caixa:				
Captações	11.122	10.211	550	2.500
Amortizações de principal	(6.800)	(3.657)	(2.204)	(296)
Custo de captação	(69)	(39)	-	(9)
Pagamento de encargos de dívida	(1.635)	(803)	(314)	(111)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(16)	4	-	-
Efeito não caixa:				
Encargos incorridos	2.851	1.583	342	227
Variação cambial	(525)	272	(51)	37
Marcação a valor justo	(64)	(51)	-	-
Saldo final do período	43.487	34.124	3.696	4.476

No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022, o Grupo captou R\$ 11.122 sendo: (i) R\$ 3.660 através de empréstimos e financiamentos bancários em moeda estrangeira, contratando também os swaps cambiais; (ii) R\$ 4.950 através de emissão de instrumento de Mercado de Capitais (debêntures e Notas Promissórias); e (iii) R\$ 1.962 através de financiamentos com bancos de fomento nacionais, dentre eles BNDES, BNB e BASA e (iv) R\$ 550 captados junto ao IFC – *International Finance Corporation*.

d) Linhas de crédito

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total	Consolidado
				Montante utilizado
Linhas de financiamento	R\$	29/12/2024	8.709	5.119
Linhas de financiamento	€	22/12/2024	1.058	-
			9.767	5.119

e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e EBITDA sobre o resultado financeiro.

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 1,5 ou 2.

A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

19.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos a Companhia utiliza contratos de swaps, a termo, e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira.

a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Contratados para proteção de dívidas:				
Risco de câmbio (NDF, Opções e outros derivativos)	(11)	1	(8)	(1)
Swap de moeda – US\$ vs R\$	249	1.571	(459)	(104)
Swap de moeda – Outras moedas vs R\$	(249)	226	-	-
Swap de taxas de juros – R\$	88	105	-	-
Contratados para proteção de outras operações:				
Risco de câmbio – Produtos e serviços	5	(19)	-	(9)
Risco de preço das próprias ações (NEOE3)	(5)	(14)	(5)	(14)
Exposição líquida	77	1.870	(472)	(128)
Ativo circulante	311	738	-	-
Ativo não circulante	930	1.463	-	-
Passivo circulante	(306)	(134)	(80)	(27)
Passivo não circulante	(858)	(197)	(392)	(101)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021
(Valores expressos em milhões de reais)



A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/09/2022	31/12/2021	30/09/2022	31/12/2021
Derivativos não designados para contabilidade de hedge				
Contratados para proteção de dívidas	9	2	-	-
Contratados para proteção de outras operações	(3)	(12)	-	-
Contratados para proteção do preço das próprias ações (NEOE3)	(5)	(14)	(5)	(14)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa				
Contratados para proteção de dívidas	(510)	1.140	(467)	(105)
Contratados para proteção de outras operações	7	(7)	-	(9)
Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo				
Contratados para proteção de dívidas	578	761	-	-
Contratados para proteção de outras operações	1	-	-	-
	77	1.870	(472)	(128)

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Consolidado			Controladora		
	30/09/2022			30/09/2021		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	1.903	(33)	1.870	2.545	37	2.582
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(1.324)	(38)	(1.362)	225	31	256
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	(29)	(29)	-	2	2
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(736)	8	(728)	(147)	(76)	(223)
Liquidação financeira entradas (saídas)	233	93	326	(512)	(46)	(558)
Saldo final	76	1	77	2.111	(52)	2.059
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	(6)	(6)	-	33	33
Resultado financeiro, líquido	(1.325)	(31)	(1.356)	227	(1)	226

	Consolidado			Controladora		
	30/09/2022			30/09/2021		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
Saldo inicial	(104)	(24)	(128)	(89)	(5)	(94)
Ganho (perda) reconhecido no resultado	(198)	(19)	(217)	21	10	31
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	(253)	10	(243)	(31)	(17)	(48)
Liquidação financeira entradas (saídas)	87	29	116	4	(11)	(7)
Saldo final	(468)	(4)	(472)	(95)	(23)	(118)
Ganho (perda) reconhecido no resultado						
Custos de operação	-	(24)	(24)	-	14	14
Resultado financeiro, líquido	(198)	5	(193)	21	(4)	17

20. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Provisão para processos judiciais (nota 20.1)	1.605	1.543
Provisão para obrigações ambientais	111	129
Provisão para obrigações para desmantelamento de ativos	112	101
Provisões ressarcimentos	184	84
	2.012	1.857
Passivo circulante	342	256
Passivo não circulante	1.670	1.601

20.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

a) Provisão para processos judiciais

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais. Os processos judiciais provisionados estão apresentados a seguir:

	Consolidado				
	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões fiscais	Provisões regulatórias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	829	475	135	104	1.543
Adições e reversões, líquido	97	35	(5)	(28)	99
Pagamentos	(131)	(63)	(4)	-	(198)
Atualização monetárias	117	43	-	1	161
Saldo em 30 de setembro de 2022	912	490	126	77	1.605
Saldo em 31 de dezembro de 2020	623	405	149	12	1.189
Adição pela combinação de negócios (nota 15.3)	23	58	31	87	199
Adições e reversões, líquido	113	26	3	3	145
Pagamentos	(116)	(62)	(42)	(2)	(222)
Atualização monetárias	113	56	(4)	6	171
Saldo em 30 de setembro de 2021	756	483	137	106	1.482

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável destacamos:

(1) Processos cíveis: Do total de R\$ 912 (R\$ 829 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destaca-se:

- Ações cíveis onde são requeridas indenizações por danos moral e materiais entre outros, decorrentes de incidentes ocorridos durante o curso normal dos negócios, no montante de R\$ 448 (R\$ 362 em 31 de dezembro de 2021).
- A Companhia é parte envolvida em ações cíveis na esfera administrativa e judicial, relacionadas a processos de indenização fundiária, decorrentes de divergências entre o valor de avaliação da Companhia e o pleiteado pelo proprietário do imóvel. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais, no montante de R\$ 223 (R\$163 em 31 de dezembro de 2021).

(2) Processos trabalhistas: Do total de R\$ 490 (R\$ 475 em 31 de dezembro de 2021) provisionados, destaca-se:

- Ação coletiva ajuizada pelo Sindicato dos Eletricitários do Rio Grande do Norte, para a implantação do Plano de Cargos Carreiras e Salário, pleiteando, assim, as promoções por merecimento e antiguidade com todas as consequências legais. A ação está em fase de execução e o valor provisionado no montante de R\$ 90 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2021), corresponde a estimativa provável de recursos para liquidar esta discussão.
- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor provisionado é de R\$ 254 (R\$ 209 em 31 de dezembro de 2021);
- Ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas ou empreiteiras, com pedidos de responsabilização subsidiária e/ou solidária, para fins de cobranças de parcelas indenizatórias e outras, cujo montante estimado é de R\$ 103 (R\$ 104 em 31 de dezembro de 2021).

b) Passivos contingentes

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Processos cíveis ⁽¹⁾	3.005	2.668
Processos trabalhistas ⁽²⁾	822	800
Processos fiscais ⁽³⁾	4.383	3.457
Processos regulatórios ⁽⁴⁾	410	353
	8.620	7.278

Os processos relevantes cuja probabilidade de perda é considerada possível são conforme segue:

(1) Processos cíveis: Referem-se a ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e pessoas jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais, danos morais, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir:

- Ação proposta pelo Ministério Público Federal em 2017 questionando a cobrança de seguro residencial pela Neoenergia Elektro e oferecido aos seus consumidores juntamente com a fatura de energia elétrica. Em 2020 o juízo de 1ª instância entendeu pela ilegitimidade da ANEEL e da União para integrar a lide e declarou, a incompetência absoluta da Justiça Federal para julgar o feito. Desse modo, determinou a remessa dos autos para a Justiça Estadual para processamento da ação. A Neoenergia Elektro interpôs embargos declaratórios de tal decisão visando obter também a declaração da ilegitimidade ativa do MPF para o ajuizamento da ação (único autor da demanda), o que ensejaria a extinção do feito. O montante estimado da demanda é de R\$ 250 (R\$ 220 em 31 de dezembro de 2021).

- Discussões judiciais que questionam atos normativos regulatórios da ANEEL (Resolução Normativa nº 387/2009 e Despacho SFF/ANEEL 2571/2010), que tratam da metodologia de cálculo dos saldos de energia livre entre geradores e distribuidoras de energia. Valores estimados de R\$ 180 (R\$ 164 em 31 de dezembro de 2021).
- Ação indenizatória movida pela Jaguaripe Agro Industrial S/A, contra Neoenergia Coelba em razão de corte de energia elétrica nas suas instalações sem aviso prévio, no montante estimado de R\$ 69 (R\$ 63 em 31 de dezembro de 2021).
- Ações de indenização movidas por terceiros em razão de acidentes (Eletroplessão) com a rede elétrica na Neoenergia Pernambuco. Não observância da população/consumidor das normas e distâncias de segurança, bem como rompimento de fios, por fenômenos naturais ou falhas técnicas, com o valor estimado de R\$ 106 (R\$ 85 em 31 de dezembro de 2021).
- Ações que discutem a legitimidade das cobranças pelas instalações de infraestruturas de distribuição de energia elétrica em faixas de domínio das rodovias. Como o tema ainda não está pacificado nos Tribunais, os assessores jurídicos da Companhia mantêm o prognóstico de perda como possível. O montante estimado perfaz o total de R\$ 575 (R\$ 469 em 31 de dezembro de 2021).
- Ações de natureza comercial e indenizatória, movidas por pessoas físicas e jurídicas, envolvendo repetição de indébito, danos materiais e/ou danos morais, entre outros com o valor estimado de R\$ 399 (R\$ 328 em 31 de dezembro de 2021).

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação do INPC, acrescido de juros de 1% a.m.

(2) Processos trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados contra as controladas, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação / reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, e, ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados pela variação do IPCA na fase pré processual e SELIC após, ajuizamento das ações trabalhistas.

- Ações movidas por empregados e ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras, cujo valor estimado é de R\$ 588 (R\$ 598 em 31 de dezembro de 2021).
- Ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras, cujo valor estimado é de R\$ 220 (R\$ 173 em 31 de dezembro de 2021).

(3) Processos fiscais: Referem-se às ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, ISS, CPMF, IPTU, PIS/COFINS, entre outros, cujos destaques passamos a tratar a seguir:

- Autos de infração relativos a Crédito de ICMS cuja escrituração no "Controle de Crédito do ICMS do Ativo Permanente" (CIAP) se deu supostamente em desacordo com regras revistas na legislação tributária, estimados em R\$ 441 (R\$ 411 em 31 de dezembro de 2021);

- Autos de infração relativos a Crédito de ICMS sobre bens destinados ao ativo imobilizado da Companhia e sobre combustíveis utilizados na frota operacional, estimados em R\$ 279 (R\$ 287 em 31 de dezembro de 2021);
- Autos de infração relativos a estornos de débitos de ICMS (Convênio 30) relativos à refaturamento de contas de energia elétrica, estimados em R\$ 179 (R\$179 em 31 de dezembro de 2021);
- Autos de infração por suposta utilização do ICMS nas aquisições de ativo fixo, de fornecedores microempresa, créditos em duplicidade e nas aquisições de compras com entrega futura, estimados em R\$ 494 (R\$ 480 em 31 de dezembro de 2021);
- Autos de infração relativos a contribuições sociais (INSS) sobre valores pagos a título de PLR, previdência privada, assistência médica, Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT bem como valores pagos a título de cessão de mão-de-obra, estimados em R\$ 96 (R\$ 90 em 31 de dezembro de 2021).
- Notificação Fiscal de Lançamento lavrada pelo Município de Salvador, com a finalidade de promover cobrança de COSIP (Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública) relativamente ao período de 01/2018 a 12/2019, em decorrência de supostas diferenças de cobranças a menor da contribuição, no montante estimado de R\$ 71 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2021).
- Ações tributárias e impugnações de cobranças, intimações e autos de infração fiscal referente a diversos tributos, tais como ICMS, PIS/COFINS, CIDE, entre outros, no montante de R\$ 547 (R\$ 416 em 31 de dezembro de 2021).
- Auto de Infração de natureza fiscal em que se discute a incidência de IRRF na operação de incorporação da Elektro Holding realizada pela Neoenergia em agosto de 2017, no montante de R\$ 378 (R\$363 em 31 de dezembro de 2021).
- Ação Anulatória visando o cancelamento do lançamento fiscal formalizado no Processo Administrativo n.º 10580.729581/2011-04 para a cobrança de multa isolada e juros por conta da não retenção de imposto de renda quando da distribuição de juros sobre capital próprio, relativamente aos períodos-base de 2006 a 2010. Valores estimados em R\$ 110 (R\$ 104 em 31 de dezembro de 2021).

Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC.

- (4) Processos regulatórios: As ações regulatórias das distribuidoras do Grupo, dentre as quais os objetos são relacionados aos procedimentos para o cálculo dos indicadores de continuidade técnica do serviço, individual e coletivo, questões comerciais, a realização das compensações financeiras correspondentes e da recuperação dos indicadores globais, questões relacionadas à arrecadação ou legalidade de elementos ou rubricas tarifárias e questões relativas à legalidade das ações administrativas impetradas pela ANEEL.

c) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados

	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Processos cíveis	531	444
Processos trabalhistas	342	359
Processos fiscais	287	254
Outros Processos	36	30
	1.196	1.087

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

21. OUTROS PASSIVOS

	30/09/2022	Consolidado 31/12/2021
Caução em garantia ⁽¹⁾	752	663
Devoluções a consumidores ⁽²⁾	219	562
Contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP	118	112
Uso do Bem Público - UBP	70	78
Outros	243	238
Total	1.402	1.653
Passivo circulante	1.128	1.349
Passivo não circulante	274	304

(1) Garantia constituída em espécie para assegurar o cumprimento dos contratos, tanto no que diz respeito a suas cláusulas operacionais, como na obrigatoriedade do pagamento dos encargos dos empregados das empresas fornecedoras de serviços.

(2) Redução impactada pelo devolução de Bônus Incentivo Redução Consumo de Energia Elétrica no montante de R\$ 300.

22. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto prazo compreendem: (i) programa de participação nos resultados; (ii) planos de assistência médica e odontológica; e (iii) outros benefícios usuais de mercado.

Os benefícios de longo prazo – pós emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar (“Plano de pensão – Benefício definido”); (ii) plano de previdência complementar (“Plano de pensão – Contribuição definida”) e (iii) Plano de saúde pós emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Consolidado	
	30/09/2022	31/12/2021
Salários, férias e 13ª salário e encargos a pagar	489	550
Benefícios de curto prazo	55	112
Benefícios de longo prazo – Pós emprego ⁽¹⁾	1.145	784
	1.689	1.446
Ativo não circulante	(5)	(4)
Passivo circulante	545	661
Passivo não circulante	1.149	789

(1) A apresentação do saldo de benefícios pós-emprego encontra-se alocada na rubrica de Outros ativos não circulantes.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 o capital social é de R\$12.920 correspondendo a 1.213.797.248 ações ordinárias ("ON") escrituradas, totalmente subscrito, integralizadas e sem valor nominal.

	Acionistas		
	ON	ON %	R\$
Iberdrola Energia S.A. ("Iberdrola")	606.898.625	50,00%	6.460
Iberdrola S.A.	42.482.904	3,50%	452
Previ-Caixa de Prev. dos Func. do Banco do Brasil ("Previ")	367.647.583	30,29%	3.913
Demais acionistas – Free float	196.252.888	16,17%	2.089
Conselheiros e diretores	514.848	0,04%	5
Ações em tesouraria	400	0,00%	-
Total de ações	1.213.797.248	100%	12.920

23.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas

a) Lucro por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro líquido do período	1.495	1.321	3.782	3.405
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro líquido básico e diluído por ação	1,23	1,09	3,12	2,81

	Atribuído aos acionistas da Neoenergia S/A			
	Controladora			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Lucro líquido do período	1.481	1.274	3.762	3.271
Média ponderada de número ações em circulação	1.214	1.214	1.214	1.214
Lucro líquido básico e diluído por ação	1,22	1,05	3,10	2,69

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são controladas, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação serviços de operação e manutenção; (iv) contratos de serviços administrativos.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e Outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentados abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

24.1 Saldo em aberto com partes relacionadas

	30/09/2022				Consolidado 31/12/2021			
	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Contas a receber e outros	3	2	-	5	1	1	-	2
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	-	23	2	-	25
Outros ativos	-	-	34	34	-	-	49	49
	3	2	34	39	24	3	49	76
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	44	117	109	270	45	119	122	286
Benefícios a empregados	-	-	29	29	-	-	44	44
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	810	810	-	-	805	805
Outros passivos	-	-	4	4	-	-	4	4
	44	117	952	1.113	45	119	975	1.139

	30/09/2022				Controladora 31/12/2021			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Ativo								
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	547	-	-	547	606	23	-	629
Outros ativos	256	-	-	256	636	-	-	636
	803	-	-	803	1.242	23	-	1.265
Passivo								
Fornecedores e contas a pagar	-	-	93	93	-	-	105	105
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	793	793	-	-	786	786
Outros passivos	194	-	-	194	49	-	-	49
	194	-	886	1.080	49	-	891	940

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

24.2 Transações com partes relacionadas

	30/09/2022				Consolidado 30/09/2021			
	Joint Ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total	Joint ventures	Coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	34	14	-	48	12	-	-	12
Custos dos serviços	(338)	(808)	(4)	(1.150)	(322)	(724)	(64)	(1.110)
Despesas gerais e administrativas	-	-	(153)	(153)	-	-	(104)	(104)
Resultado financeiro líquido	-	-	(4)	(4)	-	-	(6)	(6)
	(304)	(794)	(161)	(1.259)	(310)	(724)	(174)	(1.208)

	30/09/2022				Controladora 30/09/2021			
	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total	Controladas	Joint ventures e coligadas	Acionistas e outros	Total
Resultado do período								
Receita operacional, líquida	2	-	-	2	3	-	-	3
Despesas gerais e administrativas	-	-	(94)	(94)	-	-	(73)	(73)
Resultado financeiro líquido	156	-	-	156	124	-	-	124
	158	-	(94)	64	127	-	(73)	54

24.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)

As remunerações de empregados, incluindo os ocupantes de funções executivas e membros do conselho de administração da Companhia reconhecidos no resultado do período pelo regime de competência, estão apresentadas como segue:

	Consolidado			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Salários e benefícios recorrentes	12	9	34	28
Remuneração variável de curto prazo	2	4	13	12
Benefícios de longo prazo ⁽¹⁾	4	4	16	15
Rescisões contratuais	-	-	-	1
	18	17	63	56

	Controladora			
	3 meses findos em		9 meses findos em	
	30/09/2022	30/09/2021	30/09/2022	30/09/2021
Salários e benefícios recorrentes	10	7	29	22
Remuneração variável de curto prazo ⁽¹⁾	2	3	10	9
Benefícios de longo prazo	3	3	13	12
	15	13	52	43

(1) Inclui Remuneração baseada em ações atribuído aos administrados da Companhia (Para informações sobre o referido programa veja nota 22.2).

24.4 Garantias financeiras concedidas

As garantias oferecidas pela Companhia são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as *joint ventures*/coligadas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação, caso o devedor original não honre os compromissos financeiros estabelecidos.

Em 30 de setembro de 2022, o total de garantias financeiras concedidas pela Companhia para determinadas *joint ventures* e coligadas totalizaram R\$ 4.435.

25.CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

	30/09/2022			31/12/2021		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	3.181	-	4.403	1.945	-	3.600
Títulos e valores mobiliários	424	-	448	26	-	433
Contas a receber de clientes e outros	9.708	-	-	10.584	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	648	593	-	1.430	771
Ativos financeiro setorial (Parcela A e outros)	807	-	-	2.033	-	-
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	-	21.973	-	-	18.516
Outros ativos financeiros	197	-	-	6	-	-
	14.317	648	27.417	14.872	1.430	23.042
Passivos financeiros						
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros	3.957	-	-	5.686	-	-
Empréstimos e financiamentos	41.862	-	1.625	36.687	-	1.936
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	1.256	-	-	342	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.155	9	-	309	22
Passivo de arrendamento	199	-	-	146	-	-
Uso do bem público	70	-	-	78	-	-
Outros passivos financeiros	945	-	29	365	-	-
	48.289	1.155	1.663	43.304	309	1.958

CA – Custo amortizado

VJORA – Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes

VJR – Valor justo por meio do resultado

25.2 Estimativa do valor justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

Nível 3 – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 25.7 (análise de sensibilidade).

25.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo estão demonstrados como segue:

	30/09/2022			Consolidado 31/12/2021		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	4.403	-	4.403	3.600	-	3.600
Títulos e valores mobiliários	448	-	448	433	-	433
Instrumentos financeiros derivativos	1.241	-	1.241	2.201	-	2.201
Concessão do serviço público (Ativo financeiro)	-	21.973	21.973	-	18.516	18.516
	6.092	21.973	28.065	6.234	18.516	24.750
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	1.625	-	1.625	1.936	-	1.936
Instrumentos financeiros derivativos	1.164	-	1.164	331	-	331
Outros passivos financeiros	29	-	29	-	-	-
	2.818	-	2.818	2.267	-	2.267

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2022 e 2021, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 910 e R\$ 661, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 14.1.

25.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)

Instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	30/09/2022		Consolidado 31/12/2021	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo – Nível 2
Empréstimos e financiamentos	41.862	40.926	36.687	36.474

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais são iguais aos montantes mensurados ao custo amortizado (saldo contábil).

25.5 Métodos e técnicas de avaliação

Os métodos e técnicas de avaliação são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2021.

25.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de swap e a NDF foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* da Companhia estão detalhadas nos quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores a receber ou a pagar.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

Em 30 de setembro de 2022 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Dólar

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, o Grupo contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, o Grupo assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Libor).

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* medidos a valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Swap US\$ pós vs R\$ pós					
Empresa					
Ativo	US\$ 132	US\$ 151		710	852
Passivo	R\$ 431	R\$ 487	2027 - 2029	(413)	(469)
Exposição Líquida				297	383
	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Swap US\$ pré vs R\$ pós					
Empresa					
Ativo	US\$ 81	US\$ 86		414	499
Passivo	R\$ 214	R\$ 228	2025 - 2027	(211)	(224)
Exposição Líquida				203	275

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa:

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Swap US\$ pós vs R\$ pós					
Empresa					
Ativo	US\$ 53	US\$ 60	2030	283	340
Passivo	R\$ 173	R\$ 197		(175)	(199)
Exposição Líquida				108	141

	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Swap US\$ pré vs R\$ pós					
Empresa					
Ativo	US\$ 1.496	US\$ 1.322	2022 - 2036	7.475	7.402
Passivo	R\$ 7.634	R\$ 6.425		(7.834)	(6.631)
Exposição Líquida				(359)	771

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes (Euribor).

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

	Valor de referência			Valor justo	
Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	30/09/2022	31/12/2021	Vencimento (Ano)	30/09/2022	31/12/2021
Empresa					
Ativo	€ 79	€ 159		395	1.037
Passivo	R\$ 357	R\$ 711	2022 - 2024	(361)	(720)
Exposição Líquida				34	317

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Reais indexados ao IPCA

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de *swap* para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ atrelados ao IPCA. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em IPCA.

Os programas a seguir são designados para contabilidade de *hedge* e mensurados ao valor justo por meio do resultado:

	Valor de referência			Valor justo	
Swap IPCA vs CDI	30/09/2022	31/12/2021	Vencimento (Ano)	30/09/2022	31/12/2021
Empresa					
Ativo	R\$ 535	R\$ 617		530	615
Passivo	R\$ 442	R\$ 504	2022 - 2025	(441)	(502)
Exposição Líquida				89	113

Programa de hedge para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF e opções para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Desembolso USD Empresa					
Termo de Compra	US\$ 59	US\$ 122	2022-2026	(15)	4
Exposição líquida				(15)	4

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Desembolso USD Empresa					
Termo de Venda	US\$ 22	US\$ 5	2022-2023	15	-
Exposição líquida				15	-

Programa de hedge para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

Este programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificados como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Desembolso EUR Empresa					
Termo	€ 2	€ 26	2022 - 2024	(3)	(11)
Líquido				(3)	(11)

Programa de hedge para desembolsos em Reais

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia pode contratar operações de swap para converter para o CDI as dívidas e empréstimos em R\$ prefixados. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em CDI e posição ativa em uma taxa prefixada pelo banco credor.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de hedge mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Swap R\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Empresa					
Ativo	-	R\$ 336	2022	-	329
Passivo	-	R\$ 335		-	(336)
Líquido				-	(7)

Programa de hedge do plano de ações – ILP 2020/2022

No dia 15 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a recompra de até 2.555.000 ações, via contratação de instrumento financeiro derivativo (Equity Swap), para proteger a Companhia da volatilidade do preço de suas ações (NEOE3), quando este evento poderia impactar negativamente os fluxos de caixa futuros assumidos no âmbito de seu Programa de Incentivo de Longo Prazo.

Este programa é classificado de acordo como um *hedge* econômico, não designado para contabilidade de *hedge*, e é medido a valor justo por meio do resultado.

Swap Equity Empresa	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Ativo	R\$ 40	R\$ 40	2023	41	45
Passivo	R\$ 46	R\$ 59		(46)	(59)
Líquido				(5)	(14)

Programa de hedge dos empréstimos e financiamentos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de swap para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes swaps, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

Swap JPY pré vs R\$ pós Empresa	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	30/09/2022	31/12/2021		30/09/2022	31/12/2021
Ativo	JPY30.426	JPY18.910	2026 - 2031	1.132	934
Passivo	R\$ 1.386	R\$ 998		(1.414)	(1.025)
Líquido				(282)	(91)

25.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

- Cenário Provável: Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 30 de setembro de 2022.

- Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas.

- Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas.

Para fins da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial. Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar		Alta do Dólar		(9.492)	(2.372)	(4.746)
Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar (US\$)	Queda do Dólar	5,4066	8.882	2.221	4.441
Exposição Líquida				(610)	(151)	(305)
Dívida em Euro		Alta do Euro		(420)	(105)	(210)
Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Queda do Euro	5,2904	395	98	198
Exposição Líquida				(25)	(7)	(12)
Dívida em Iene		Alta do Iene		(1.136)	(284)	(569)
Swap Ponta Ativa em Iene	Iene (JPY)	Queda do Iene	0,0374	1.132	283	566
Exposição Líquida				(4)	(1)	(3)

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido. Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de hedge:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
NDF		Alta do Dólar		(501)	45	90
Item protegido: parte de desembolsos em USD	Dólar(US\$)	Queda do Dólar	5,4066	501	(45)	(90)
Exposição Líquida				-	-	-
NDF		Alta do Euro		(16)	4	7
Item protegido: parte de desembolsos em EUR	Euro(€)	Queda do Euro	5,2904	16	(4)	(7)
Exposição Líquida				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	13,65%	8.374	271	(66)	(132)
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	13,65%	(14.759)	(535)	(126)	(248)
Swaps Dólar x CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	13,65%	(11.996)	(417)	(99)	(193)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	8,73%	(16.292)	(517)	(84)	(166)
Swaps IPCA x CDI (Ponta Ativa)	IPCA	Alta do IPCA	8,73%	530	18	3	5
Dívida em LIBOR 6M	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	4,24%	(993)	(12)	(2)	(5)
Swaps Libor 6M x CDI (Ponta Ativa)	LIBOR	Alta da LIBOR 6M	4,24%	993	15	4	6
Dívida em SELIC	SELIC	Alta da SELIC	13,65%	(101)	(4)	(1)	(2)
Dívida em TJLP	TJLP	Alta da TJLP	7,20%	(1.571)	(36)	(7)	(14)

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) na operação de equity swap, causada pela variação do preço da ação da Neoenergia (NEOE3), sob determinados cenários de mercado. Esta perda (ganho), se materializada, será reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Outros ativos financeiros							
Swap ponta ativa em ações	NEOE3	Queda do preço ação (NEOE3)	15,3000	41	3	10	21

26.EVENTOS SUBSEQUENTES

Oferta pública Neoenergia Pernambuco

Como resultado do Leilão, no dia 03 de outubro de 2022, a Neoenergia adquiriu 29.637 ONs, 6.620.985 PNAs e 162.156 PNBs, as quais, em conjunto, representam 9,13% do capital social da Neoenergia Pernambuco, remanesecendo em circulação 250.506 ONs, 481.997 PNAs e 179.910 PNBs, que representam 1,22% do capital social total da Neoenergia Pernambuco. Tendo em vista que, as ações em circulação representam menos que 5% do total de ações emitidas pela Neoenergia Pernambuco, será oportunamente convocada uma assembleia geral de acionistas para deliberar sobre o resgate compulsório das ações em circulação remanescentes.

As ações foram adquiridas pelos preços de R\$42, por ON, R\$42,02 por PNA e R\$46,22 por PNB, totalizando o valor de R\$287.